

*edição especial*

**25 anos da revista  
Arcos Design**

Arcos Design . 2023 . Edição Especial

EDITORIAL

## Volume 16, nº 3 25 anos de história de uma revista e de um campo

Em 2023, ano em que a Escola Superior de Desenho Industrial completa 60 anos, a revista Arcos Design completa 25 anos. A partir da ideia de um levantamento histórico, os editores do periódico decidiram pela oferta da disciplina *Tópicos Especiais: Revista Arcos Design IV* para realização de uma investigação sobre a revista. O grupo de estudantes e professores conseguiram identificar e acessar quase todas as edições da revista, impressas e em formato digital, com exceção de uma edição. Com base neste material, a turma realizou um mapeamento da temporalidade e da estrutura da revista ao longo de diferentes gestões.

Para consolidação do apanhado histórico iniciado em sala de aula, um seminário foi criado. O *Seminário Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos* foi realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023, na modalidade remota. Atores de relevante atuação na história da revista foram convidados para o formato de mesa de conversas.

As palestras e conversas confirmaram suspeitas e revelaram fatos desconhecidos até a ocasião. Se imaginávamos a dificuldade para lançamento de uma revista acadêmica no campo do design nos anos de 1990, conhecemos a faceta de resistência do próprio campo. Se supúnhamos a complexidade de operacionalização da revista em diferentes contextos, tivemos notícias de estratégias particulares. Entre conquistas e desvios, a revista se manteve em movimento e, hoje, trilha novos desafios.

A noção de parceria encontrada na fala dos antigos gestores da revista revela a relevância das ações colaborativas para o campo do design. Vivendo o eterno desafio de definição de uma política editorial, os atuais gestores tiveram um importante referencial na troca de experiências. O resgate histórico iniciado pela turma e completado pelos palestrantes foi instrumento

para a reflexão sobre a gestão e operacionalização da revista na perspectiva do pensamento crítico sobre o campo do Design.

Os artigos publicados nesta edição apresentam a trajetória da revista Arcos Design no período de 1998 a 2023 buscando compreender a consolidação da pesquisa científica no campo do Design no Brasil bem como os focos de interesse de pesquisa neste período. Acreditamos que esta edição pode consolidar um material relevante para aqueles que se interessam e pesquisam a história do design.

Desejamos uma boa leitura!

André Carvalho

Barbara Necyk

Carolina Noury

Ricardo Artur P. Carvalho

## EXPEDIENTE

### Volume 16, nº 3, Dezembro 2023

ARCOS DESIGN é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Design da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

#### ENDEREÇO

Rua do Passeio nº 80, Centro, CEP 20021-290. Rio de Janeiro, RJ  
arcos-design@esdi.uerj.br

#### CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Farbiarz, UFF  
André Monat, ESDI/UERJ  
Carla Galvão Spinillo, UFPR  
Jackeline Lima Farbiarz, PUC-RIO  
Lucy Niemeyer, ESDI/UERJ  
Marcos da Costa Braga, USP  
Rafael Cardoso, UERJ/FU-BERLIN

#### CAPA

PROJETO: Daniela Souto, ESDI/UERJ  
CAPA: Gabriela Dionizio, ESDI/UERJ

#### DIAGRAMAÇÃO

Gabriela Dionizio ESDI/UERJ  
Raiane Cardoso, ESDI/UERJ

#### EDITORES CHEFES

André Carvalho, ESDI/UERJ  
Barbara Neczyk, ESDI/UERJ  
Carolina Noury, ESDI/UERJ  
Ricardo Artur P. Carvalho, ESDI/UERJ

#### BOLSISTAS

Camila Niemeyer, ESDI/UERJ  
Carlos Alberto Fernandes, ESDI/UERJ  
Gabriela Dionizio, ESDI/UERJ  
Raiane Cardoso, ESDI/UERJ  
Renan Bentes, ESDI/UERJ

## Sumário

**2 Editorial**

**ARTIGOS**

**6 Apresentação de uma ideia: a revista Arcos Design em seus primeiros anos 1998 - 2001**

Felipe Grassine (ESDI/UERJ, Brasil)

Fernanda Barcellos (ESDI/UERJ, Brasil)

Yasmin Menezes (ESDI/UERJ, Brasil)

André Carvalho (ESDI/UERJ, Brasil)

**32 A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016**

Dayane Cabral Ziegler (ESDI/UERJ, Brasil)

Gustavo de Campos Lima (ESDI/UERJ, Brasil)

João Pedro Elían Durán (ESDI/UERJ, Brasil)

Carolina Noury (ESDI / UERJ, Brasil)

**51 Trajetória da revista Arcos Design: a história, os desafios e os novos rumos de uma revista científica de Design**

Vitória Meirelles (ESDI/UERJ, Brasil)

Anderson Rafael Lee Ng (ESDI/UERJ, Brasil)

Mariana Costa Oliveira Morais (ESDI/UERJ, Brasil)

Barbara Necyk (ESDI/UERJ, Brasil)

## **Apresentação de uma ideia: a revista Arcos Design em seus primeiros anos 1998-2001**

**Felipe Grassine (ESDI/UERJ, Brasil)**  
grassine.co@gmail.com

**Fernanda Barcellos (ESDI/UERJ, Brasil)**  
nandabarcellos11@gmail.com

**Yasmin Menezes (ESDI/UERJ, Brasil)**  
yasminsmenezess@gmail.com

**André Carvalho (ESDI/UERJ, Brasil)**  
alcarvalho@esdi.uerj.br

## **Apresentação de uma ideia: a revista Arcos Design em seus primeiros anos 1998-2001**

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo documentar o surgimento da revista Arcos Design ao apresentar suas três primeiras edições: 1998, 1999 e 2000/2001. Com o intuito de realizar um levantamento de informações para a construção deste trabalho, três etapas de investigação foram seguidas: 1- aglutinação e tabulação de informações e dados; 2- revisão do conteúdo das revistas; e 3- realização e gravação das mesas de conversa do “Seminário 25 anos Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos” que contou com a participação de membros importantes de cada período do periódico. E, a partir do aprofundamento sobre a condução dessas três etapas, será documentada a construção da revista, seus marcos e as discussões que permearam e tensionaram o campo do design nesse primeiro período.

**Palavras-chave:** Revista Arcos Design; História do Design; Periódico Científico.

## ***Presentation of an idea: revista Arcos Design in its early years 1998-2001***

**Abstract:** *The aim of this article is to document the creation of Arcos Design magazine by presenting its first three issues: 1998, 1999 and 2000/2001. In order to gather information for the construction of this work, three stages of investigation were followed: 1) collecting and tabulating information and data; 2) reviewing the contents of the magazines; and 3) holding and recording lectures at the "Seminar 25 years Arcos Design Magazine: Building the Magazine in Three Acts," in which important members from each period of the magazine participated. The construction of the magazine, its milestones, and the discussions that permeated the field of design during this first period will be documented.*

**Keywords:** *Arcos Design Magazine; History of Design; Scientific Journal.*

## 1. Introdução

Este artigo aborda e discute o que foi denominado como primeiro ato da revista Arcos Design, que compreende os anos de 1998 a 2001. Elaborado enquanto um registro histórico da criação da revista Arcos Design, considera-se fundamental para esta pesquisa uma breve contextualização da divisão histórica do periódico em atos.

No teatro costuma-se contar uma história a partir de uma divisão em atos, sendo o primeiro, o início da história, responsável por apresentar o cenário, personagens e enredo. O segundo ato relaciona-se às aventuras e conflitos que devem ser superados e o terceiro ato, marca o clímax e nos revela o desfecho da história. Inspirados por esse estilo de contação de uma história, dividimos os 25 anos da revista Arcos Design em três atos, sendo o trabalho realizado pelos editores da revista o fator de divisão dos marcos temporais.

O primeiro ato, de 1998 a 2001, marca o surgimento do periódico e os esforços realizados para a produção das primeiras edições. O segundo ato, de 2009 a 2017, foi definido pelo retorno das publicações da revista após quase 8 anos inativa. Abarca o momento de regulação do periódico e os reflexos no campo. Já o terceiro ato, compreende o período entre 2018 até o atual momento e trata das novas perspectivas sobre o campo do design, outras formas de editoração e a expansão do periódico.

Diante do recorte mencionado, este artigo abordará o primeiro ato, ou seja, as três primeiras edições impressas nos anos de 1998, 1999 e 2000-2001. Sendo as duas primeiras edições (1998 e 1999) editoradas pelo designer João de Souza Leite, pelo historiador da arte Rafael Cardoso, pelo designer Roberto Verschleisser, pela antropóloga Silvana Miceli de Araújo e pelo economista Wandyr Hagge Siqueira. Já na terceira edição (2000-2001), João de Souza Leite, Rafael Cardoso Denis e Wandyr Hagge Siqueira foram os responsáveis pela editoração. Todos professores da Escola Superior de Desenho Industrial, vinculada a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (ESDI/UERJ) naquele período.

Do ponto da abordagem metodológica, a construção deste artigo foi dividida em três etapas: 1- aglutinação e tabulação de informações e dados; 2- revisão do conteúdo das revistas; e 3- realização e gravação das mesas de conversa do “Seminário 25 anos da Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, que contou com a participação de integrantes importantes de cada período. Abordaremos a seguir a condução das três etapas.

Na Etapa 1 da investigação, foram coletadas e tabuladas em uma planilha as informações relacionadas à construção das três edições iniciais. Para isso, foram consultados os exemplares impressos que estão disponíveis na biblioteca da ESDI/UERJ.

As informações foram separadas entre as categorias: a) formato, onde se determinou se a revista foi impressa ou online; b) seções, dividida entre acervos, artigos, documento, entrevistas, notícias, palestras, pesquisas e resenhas; c) editores, apresentando quais foram os editores responsáveis pelas publicações; d) autores, indicando os participantes; e) instituição/filiação, sinalizando o vínculo institucional dos autores; f) idioma, sinalizando se os textos publicados foram escritos em inglês, português ou espanhol; g) expediente, ou seja, como foi desenvolvido o processo de editoração; h) editores convidados, se foram estabelecidas parcerias durante a editoração; e i) palavras-chave, indicando os assuntos abordados.

A Etapa 2 envolveu a investigação do conteúdo das revistas e dos dados coletados na primeira etapa. Como desdobramento dessa análise, surgiu a necessidade de entender os temas abordados nas edições, assim como suas motivações e interesses, uma vez que a revista possuía como subtítulo “design, cultura material e visualidade”. O tratamento dos dados coletados durante as Etapas 1 e 2 pode ser verificado a partir dos gráficos e tabelas que serão apresentados ao longo deste artigo.

Por último, a Etapa 3 corresponde a realização do “Seminário de 25 anos da Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, que ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023 e contou com a participação dos principais editores do periódico. Esse evento foi organizado pelos estudantes inscritos na disciplina “Tópicos Especiais Revista Arcos Design IV” do Programa de Pós-Graduação da Escola Superior de Desenho Industrial (PPDESDI), ministrada pelas professoras Carolina Noury e Barbara Necky e pelo professor André Carvalho. O seminário foi elaborado com o intuito de registrar a história de cada ciclo da revista, os feitos e as percepções de alguns dos editores, além de verificar os resultados diagnosticados a partir das Etapas 1 e 2.

O seminário foi dividido em três mesas de conversa, uma para cada momento identificado na história da revista. A primeira, intitulada “Apresentação de uma ideia: primeiro ato”<sup>1</sup> (2023a), refere-se ao período de criação do periódico e contou com a participação de Rafael Cardoso e João de Sousa Leite, com a mediação de Yasmin Menezes. A segunda mesa, chamada “Consolidação de uma ideia: segundo ato”<sup>2</sup> (2023b), abordou o retorno das publicações da revista, tendo a presença de Lucy Niemeyer, André Monat e

1 Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=LRewpJsJhZU&ab\\_channel=RevistaArcosDesign](https://www.youtube.com/watch?v=LRewpJsJhZU&ab_channel=RevistaArcosDesign) Acesso em 04 de dez. de 2023.

2 Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=2w2r-V8GyPE&ab\\_channel=RevistaArcosDesign](https://www.youtube.com/watch?v=2w2r-V8GyPE&ab_channel=RevistaArcosDesign) Acesso em 04 de dez. de 2023.

Sydney Fernandes de Freitas e mediação de Dayane Ziegler. Já a terceira e última mesa, intitulada “Novos rumos de uma ideia: terceiro ato”<sup>3</sup> (2023c), trata dos novos sentidos atribuídos ao campo e outras formas de editoração. A mesa promoveu o diálogo entre Barbara Szaniecki, Barbara Necyk, Lindsay Cresto e Maureen Schaefer França, sob a mediação de Mariana Morais.

A dinâmica das mesas ocorreu em formato online via Plataforma Google Meet onde os convidados, mediadoras, professores e discentes da disciplina de pós-graduação estiveram presentes. Cada uma das mesas foi gravada, editada e disponibilizada posteriormente no canal do YouTube da revista Arcos Design. A dinâmica dos encontros se deu a partir de 20 minutos de fala para cada um dos participantes, seguida por rodadas de perguntas direcionadas aos editores.

Nas próximas linhas serão abordados os processos de criação da revista a partir dos dados coletados nas Etapas 1 e 2, além da transcrição das falas dos editores que participaram da mesa de conversa “Apresentação de uma ideia: primeiro ato”, referente a Etapa 3. Iremos discorrer sobre os desafios enfrentados durante a elaboração da revista, as pessoas fundamentais durante esse momento e as perspectivas do campo do Design diante do recorte temporal de 1998-2001. Também faremos o tensionamento entre as perspectivas do campo referentes a esse período histórico e o cenário atual.

## **2. Revista Arcos Design de 1998 a 2001**

As primeiras movimentações em torno da criação da revista Arcos Design começaram a acontecer no ano de 1997, a partir de uma parceria entre João de Souza Leite e Rafael Cardoso, naquele período, ambos professores ESDI/UERJ. A figura 1 (abaixo) apresenta as informações das três primeiras edições da revista, intitulada nesse momento inicial “Arcos: design, cultura material e visualidade”. O volume 1 foi publicado em 1998 e o volume 2 em 1999, ambos sob a editoração de João de Souza Leite, Rafael Cardoso Denis, Roberto Verschleisser, Silvana Miceli de Araújo e Wandyr Hagge Siqueira. E o volume 3 publicado entre 2000-2001 esteve sob a gestão de João de Souza Leite, Rafael Cardoso Denis e Wandyr Hagge Siqueira.

3 Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU&ab\\_channel=RevistaArcosDesign](https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU&ab_channel=RevistaArcosDesign) Acesso em 04 de dez. de 2023.

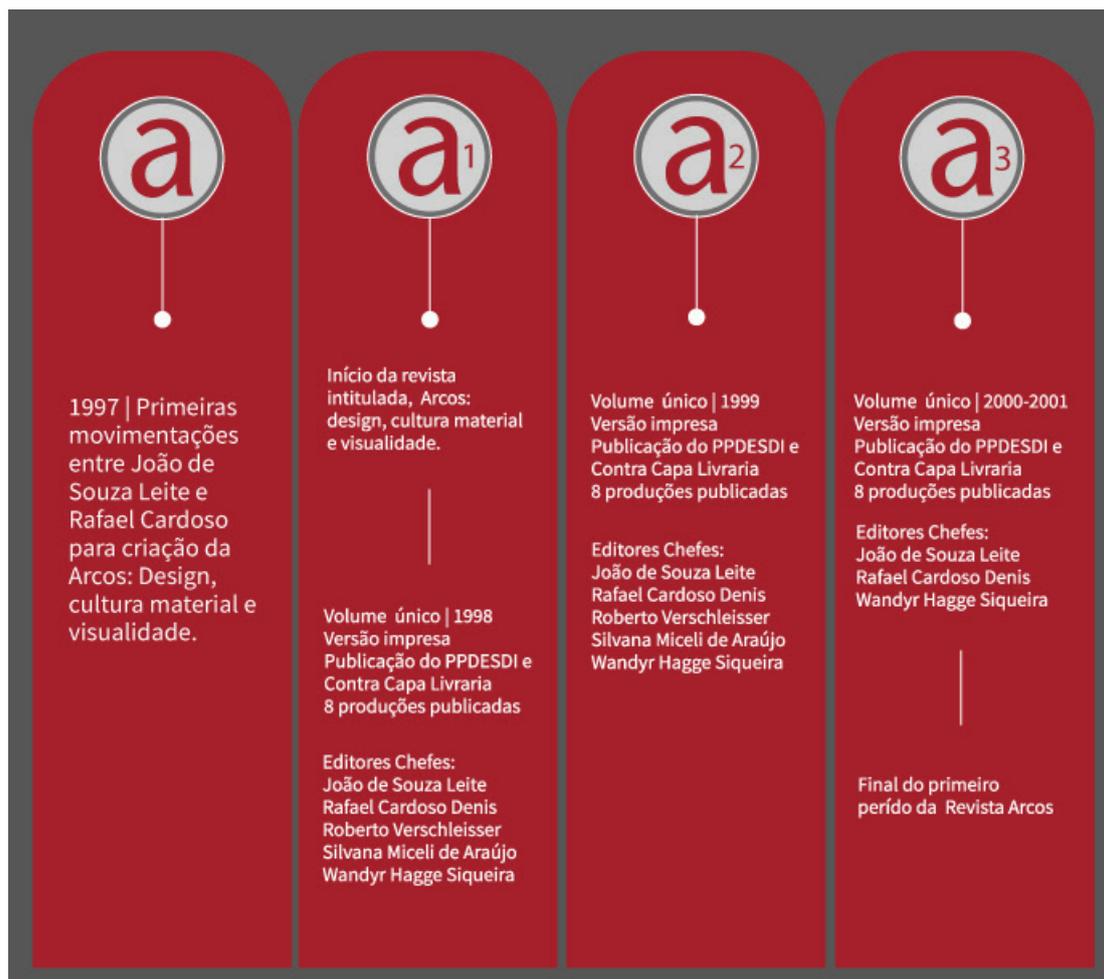


FIGURA 1. As primeiras movimentações em torno da criação da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 1998. ARCOS, 1999. ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023

Todos os três volumes são edições impressas, que custavam, na época, R\$28,00 para indivíduos brasileiros, R\$40,00 para Instituições brasileiras, US\$40,00 para indivíduos estrangeiros e US\$56,00 para Instituições estrangeiras (figura 2). Cada volume contava com oito textos distribuídos entre as seções: acervos, artigos, documentos, entrevistas, notícias, palestras, pesquisas e resenhas, escritos em português. Sendo publicados por meio de uma parceria entre a editora Contra Capa Livraria e o PPDESDI, identificado nas publicações como o programa de Pós-Graduação da ESDI/UERJ, mesmo ainda não existindo nesse período. Os volumes possuíam um Conselho Consultivo formado por pesquisadores vinculados a instituições internacionais e um Conselho Editorial formado por pesquisadores oriundos de universidades brasileiras.

**arcos**  
design, cultura material e visualidade

**Assinatura**  
Subscription

**Brasil (individual) R\$28,00**  
**Brasil (institucional) R\$40,00**  
Other countries (individual) US\$40  
Other countries (institucional) US\$56

1999

**Pagamento**  
Payment

Total \$ \_\_\_\_\_

**Cheque** (only in Brazil)  
enviar cheque nominal para Contra Capa Livraria Ltda.  
Rua Barata Ribeiro 370, loja 208 22040-000 Rio de Janeiro RJ Brasil  
tel: (55 21) 2361999 fax: (55 21) 2560526

**Mastercard**  **Visa**  **Diners**  **American Express**

cartão n° / card number \_\_\_\_\_

validade / valid thru \_\_\_\_\_

nome do titular / holder's name \_\_\_\_\_

e-mail \_\_\_\_\_

assinatura/ signature \_\_\_\_\_

data / date \_\_\_\_\_

Preços válidos até 31/03/99  
Prices valid until

Figura 2. Página para assinatura da “Arcos: design, cultura material e visualidade”.  
Fonte: ARCOS, 1998.

No que se refere ao nome Arcos, a ideia foi concebida por Rafael Cardoso, a partir de uma foto de um folheto realizado por ele, no qual os Arcos da Lapa, situados no bairro da Lapa (Rio de Janeiro), apareciam em alto contraste. Por meio dessa imagem, Rafael sugeriu o nome que além de evocar a localização da ESDI/UERJ, também situada no bairro da Lapa, remetia ao caráter de suporte e equilíbrio inerente do elemento construtivo do arco pleno, relacionado ao propósito atribuído à revista por seus idealizadores (ARCOS, 1998).

Quanto à intenção de criar um periódico, essa se deu em torno de uma tentativa de acelerar o processo de implementação de uma pós-graduação em Design na ESDI/UERJ. Durante a mesa de conversa “Apresentação de uma ideia: primeiro ato” realizada no dia 27 de setembro de 2023, João de

Souza Leite relatou como essa tentativa foi arrastada durante muitos anos dentro da escola.

“A revista não foi criada com a intenção de criação do pensamento sobre a pós-graduação de design na escola, mas, na verdade, ela tinha claramente um propósito que não era exclusivamente estratégico em relação ao programa. Era, sem dúvida alguma, estratégico. A gente pensava que ter uma revista, mesmo antes de termos um programa, seria um trunfo na mão, né? [...] a criação da revista, se deve sobretudo a essa, a essa necessidade de abrir o campo, de abrir as mentes para outras possibilidades, para pensar outras coisas e daí poder repensar a própria educação do design, que exigia, naquele momento e continua a exigir, uma transformação muito eloquente” (SEMINÁRIO, 2023a, 19min23s).

Embora a iniciativa não tivesse nenhuma pretensão de vínculo com a pós-graduação, sua criação tinha um caráter estratégico, visto que seus idealizadores pensaram que a existência de um periódico científico seria um “trunfo”, nas palavras de João de Souza Leite, para o programa em fase de criação. A revista tinha como objetivo principal ampliar o campo do Design para outras possibilidades de atuação e pesquisa. E a partir disso, repensar a própria educação em design.

Apesar dessa visão estratégica e o interesse em expandir o campo, parte do corpo docente da Escola manifestou certa resistência em relação ao periódico e à implementação da pós-graduação. Tanto João de Souza Leite, quanto Rafael Cardoso destacam em suas falas que, naquela época, os docentes tinham uma relutância em incorporar aspectos teóricos e críticos ao pensar sobre o fazer do campo. Vinculava-se a uma visão exclusivamente prática e um certo fetichismo dos objetos, como dito por João de Souza Leite, muito voltada ao ato de projetar objetos e seguir protocolos de projeto (SEMINÁRIO, 2023a).

Em meio a esse cenário, foi lançado em 1998 o volume 1 da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade” (figura 3), sendo realizado na Livraria Argumento, localizada na Rua Dias Ferreira, no bairro do Leblon, RJ. O evento contou com poucas pessoas presentes, como comenta João de Souza Leite durante a mesa de conversa. Ele também revela que a intenção era realizar uma publicação a cada seis meses, mas que não conseguiram ter uma periodicidade e acabaram por publicar as três primeiras edições anualmente (SEMINÁRIO, 2023a).

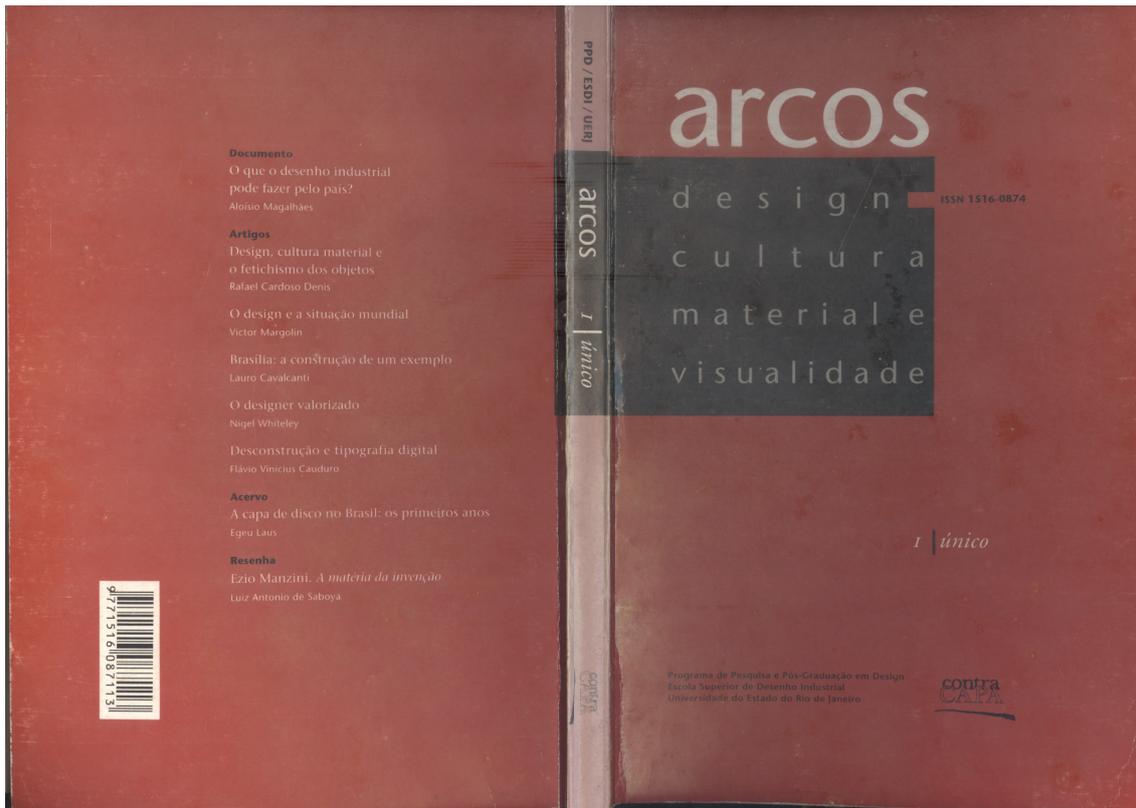


FIGURA 3. Capa e contracapa do Volume 1 da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 1998.

Ainda sobre a baixa adesão de pessoas durante o lançamento do volume 1 da revista e a resistência enfrentada durante sua criação e do programa de pós-graduação da ESDI/UERJ, Rafael Cardoso (SEMINÁRIO, 2023a) comenta sobre essas situações se darem em virtude de um modelo antiquado de se fazer design, que consiste em projetar seguindo regras como em uma receita de bolo. Ele aponta que o corpo docente da ESDI/UERJ era resistente à mudança e a novas tendências, sobretudo relacionadas à produção intelectual.

Outro aspecto a ser considerado sobre o momento da criação e lançamento da revista diz respeito às dificuldades e os esforços realizados. Inicialmente, o periódico não recebia muitos artigos, demandando que os editores solicitassem contribuições de profissionais e professores do campo. Nesse sentido, a falta de envios espontâneos de artigos e a necessidade de procurar ativamente por conteúdos dificultava a periodicidade da revista.

Além disso, havia a necessidade adicional de reescrever alguns dos artigos recebidos. Como aponta Rafael Cardoso (SEMINÁRIO, 2023a), seja porque os autores eram inexperientes, seja por estarem muito acostumados a abordagens que não se alinhavam com os padrões necessários para uma

publicação científica. E, mesmo se houvesse recursos financeiros e mão de obra disponíveis, a quantidade de artigos não teria sido suficiente para atingir a meta estabelecida de dois números por ano.

“E a produção da revista era cara e era trabalhosa. E era assim, não tinha produção intelectual, não tínhamos artigos praticamente. Ninguém mandava artigos. A gente tinha que sair em campo pedindo artigos, solicitando. E em alguns casos os artigos vinham e tinham que ser reescritos. Nós tínhamos que escrever os artigos porque os autores ou eram muito inexperientes, ou ao contrário, eram muitos autores mais velhos, muitos já habituados a fazer, a fazer uma coisa de uma certa maneira, que não era a maneira que dava para fazer uma revista científica. Então tínhamos trabalho nesse sentido também, de ter que realmente sair em campo e achar conteúdo. Eu acho que mesmo que a gente tivesse tido dinheiro e mão de obra a vontade, não teríamos tido artigo suficiente para cumprir os dois números por ano que a gente se propôs a fazer.” (SEMINÁRIO, 2023a, 34min18s)

Embora a mobilização para a criação da revista tenha partido da iniciativa conjunta entre João de Souza Leite e Rafael Cardoso, outras pessoas foram cruciais para o êxito da revista, entre elas Silvana Miceli, antropóloga e, na época, professora da ESDI/UERJ. Silvana propôs a organização de um seminário multidisciplinar, cujo objetivo era reunir profissionais de diferentes áreas, de modo a contribuir nas temáticas voltadas para a cultura material, o design de artefatos e as representações visuais. João de Souza Leite (SOUZA LEITE, 2016; SEMINÁRIO, 2023a) aponta que, apesar do seminário não ter sido realizado, os questionamentos teóricos e críticos formulados foram fundamentais para a elaboração da revista. Isso influenciou no subtítulo do periódico e indicou uma proposta de discussão abrangente para o campo.

Outra figura importante nesse momento foi Charles Pessanha, cientista político, editor científico da revista DADOS e, em seguida, um dos responsáveis pela criação do portal SciELO. Com sua ampla experiência em periódicos científicos, Pessanha orientou a criação da estrutura editorial da revista, incluindo critérios aceitáveis para artigos e outras formas de registro, bem como a busca pelo equilíbrio desejável entre esses elementos. Sua contribuição ajudou a garantir a qualidade e a eficácia do processo editorial da revista. Além disso, a existência de um conselho editorial visava estimular a qualidade das produções intelectuais e realizar a avaliação por meio de revisão por pares.

Também houve uma aproximação da revista com Luís Eduardo Meira de Vasconcelos, dono da Contra Capa Livraria, que naquele momento mantinha

relações com alguns programas de pós-graduação e instituições. Por exemplo, naquele período, a livraria era responsável pela publicação da revista *Semana de Antropologia* do Museu Nacional. Os editores da revista fizeram uma parceria, garantindo a produção do periódico.

Na época, o formato de distribuição envolvia um trabalho manual e criterioso. João de Souza Leite (SEMINÁRIO, 2023a) destaca que houve um esforço de sua parte para empacotar e distribuir, via correios, os exemplares da revista para bibliotecas de universidades brasileiras, de modo a disponibilizar e difundir a revista no meio acadêmico. Quanto ao projeto gráfico (figura 4), esse foi de responsabilidade do João de Souza Leite com colaboração de Vitório Benedetti, conforme citado no Seminário.

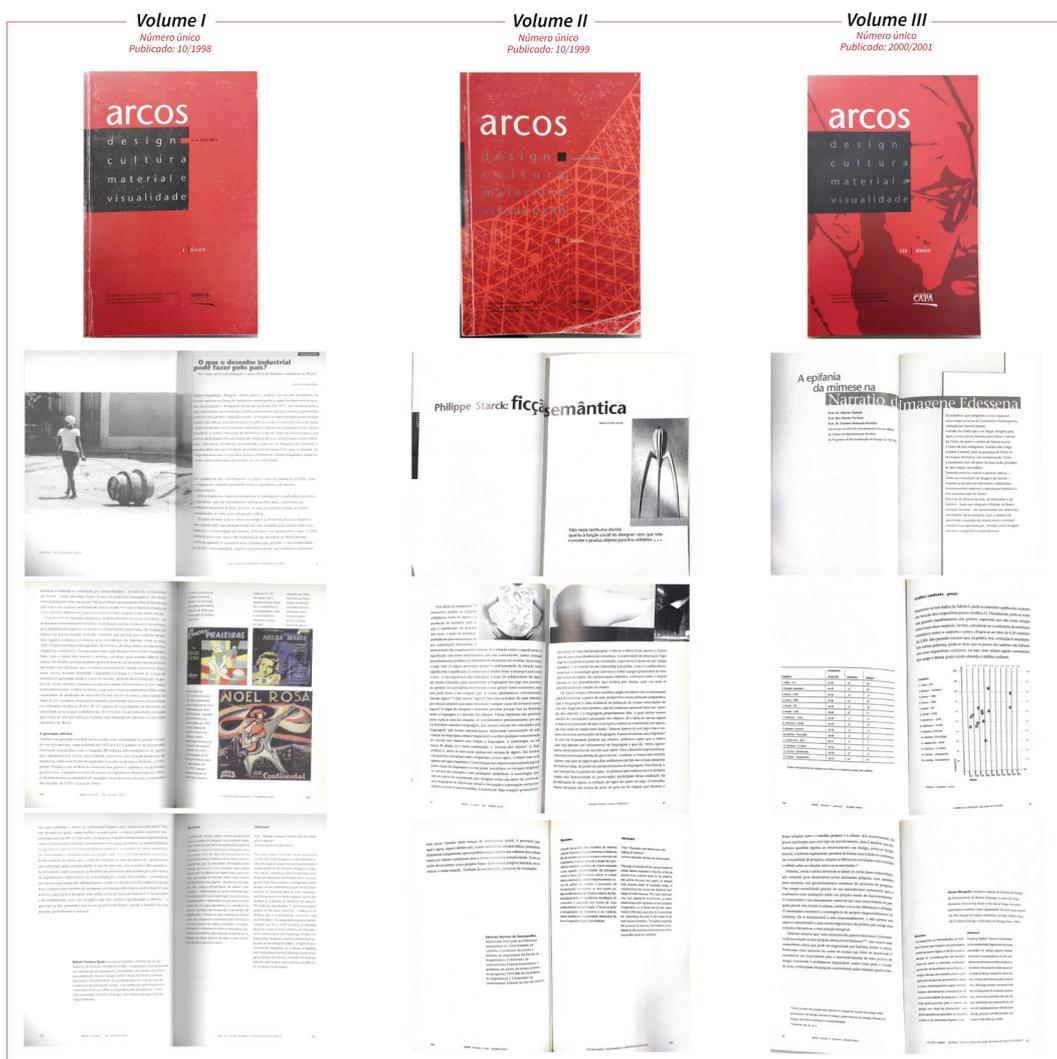


FIGURA 4. Capa e miolo dos volumes 1, 2 e 3. Fonte: ARCOS, 1998. ARCOS, 1999. ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

Os três volumes da revista foram marcados por uma perspectiva de multiplicidade temática muito intensa. Isso se relaciona às provocações feitas por Silvana e ao interesse da revista em propor reflexões sobre o campo do Design a partir de diferentes vertentes. João de Souza Leite (SEMINÁRIO, 2023a) pontua que entre os textos selecionados para integrar o volume 1 (figura 5) estão presentes textos antigos, como de Aloísio Magalhães, que já havia falecido na data da publicação da revista e por isso entrou na categoria “documentos”. E textos de cunho crítico ao campo, mas com um certo otimismo em relação ao futuro do design, também compunham o periódico.

REVISTA ARCOS   VOLUME 1   SEÇÕES	
<b>5 artigos</b>	
Design, cultura material e o fetichismo dos objetos	<i>Rafael Cardoso</i>
O design e a situação mundial	<i>Victor Margoli</i>
Brasília: a construção de um exemplo	<i>Lauro Cavalcanti</i>
O designer valorizado	<i>Nigel Whiteley</i>
Desconstrução e tipografia digital	<i>Flávio Vinicius Cauduro</i>
<b>1 acervo</b>	
A capa de disco no Brasil: os primeiros anos	<i>Egeu Laus</i>
<b>1 documento</b>	
O que o desenho industrial pode fazer pelo país?	<i>Aloísio Magalhães</i>
<b>1 resenha</b>	
Ezio Manzini. A matéria da invenção	<i>Luiz Antonio de Saboya</i>

FIGURA 5. Informações sobre as seções do Volume 1 da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 1998. elaboração: autores, 2023.

Os três primeiros volumes impressos também contavam com o mesmo material em formato de CD-ROM (figura 6). A indexação das edições ocorreu a partir do Design and Applied Arts Index (DAAI), principal fonte de resumos e registros bibliográficos de artigos, notícias e resenhas publicadas em periódicos de design e artes aplicadas. Iniciou sua atuação em 1973 e continua em funcionamento até os dias atuais.

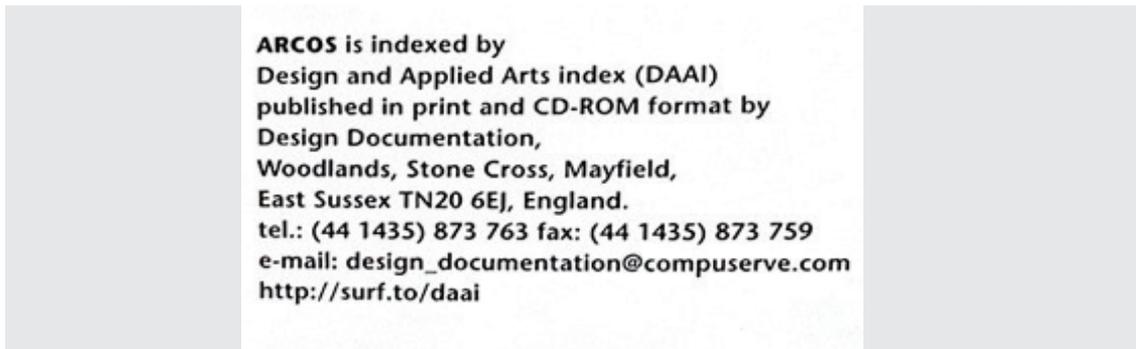


FIGURA 6. Informações encontradas na folha de rosto do Volume 2 da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 1999.

A volume 2 também apresentou uma multidisciplinaridade de conteúdos e seções, diferenciando-se do volume 1 ao incluir a seção Entrevista, com um trabalho publicado (figura 7).

REVISTA ARCOS   VOLUME 2   SEÇÕES	
<b>4 artigos</b>	
As cinco raízes formais do desenho industrial	<i>Julio Roberto Katinsky</i>
Philippe Starck: ficção semântica	<i>Henri-Pierre Jeudy</i>
Centralidade e modernismo: a memória desvanecida	<i>Eduardo Mendes de Vasconcellos</i>
Os conceitos de necessidade, utilidade e funcionalidade para o design gráfico	<i>Washington Dias Lessa</i>
<b>1 documento</b>	
Os designers e os políticos	<i>R. Buckminster Fuller</i>
<b>1 entrevista</b>	
A imaterialidade do risco	<i>Amador Perez</i>
<b>2 resenhas</b>	
Cultura visual	<i>Francisco Gomes de Matos</i>
Garimpo lúcido	<i>Roberto Conduru</i>

FIGURA 7. Informações sobre as seções do Volume 2 da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 1999. elaboração: autores, 2023.

Porém, no que diz respeito à diversidade de seções, é o Volume 3 que se destaca quando comparado a todos os volumes publicados até os dias atuais.

Esse volume conta com as seções Artigos, Acervo, Documentos, Notícia, Palestra, Pesquisa e Resenha (figura 8).

REVISTA ARCOS   VOLUME 3   SEÇÕES	
<b>2 artigos</b>	
A epifania da mimese na Narratio de Imagene Edessena	<i>Alberto Cipiniuk Denise Portinari e Gustavo Amarante Bomfim</i>
Os dois Herbert: história, teoria e critica no ensino de design em nível d e doutorado	<i>Victor Margolin</i>
<b>1 acervo</b>	
Which things first?	<i>João de Souza leite</i>
<b>1 documento</b>	
Composição de tempo e lugar	<i>Eric Gill</i>
<b>1 notícia</b>	
Congresso Internacional Design (Pius) Research	<i>Maria Cecília Loschiavo</i>
<b>1 palestra</b>	
Ciência   Comunicação   Design	<i>Gui Bonsiepe</i>
<b>1 pesquisa</b>	
Cadeiras de digitador: avaliação do conforto	<i>Itiro lida</i>
<b>1 resenha</b>	
A brutalidade do fato - entrevistas com Francis Bacon	<i>Jorge lúcio de Campos</i>

FIGURA 8. Informações sobre as seções do Volume 3 da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

Especificamente neste volume, a revista conta com instituições apoiadoras (figura 9) como a Livraria Leonardo Da Vinci, Dia Design e Mergulhar Serviços. Além do apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio do Projeto de Lei 1949/42.



FIGURA 9. Informações sobre os apoiadores do volume 3 da “Arcos: design, cultura material e visualidade”. Fonte: ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

A seguir apresentamos os gráficos elaborados a partir das informações coletadas nos três volumes. O gráfico 1 identifica as instituições e filiações dos autores e apresenta o número de vezes que os autores vinculados a essas instituições colaboraram na revista. Importante pontuar que durante a investigação por meio dos exemplares impressos não foi possível identificar a vinculação dos autores dos trabalhos publicados nas seções Documentos, Palestras e Acervos. Isso porque alguns autores não possuíam filiação a nenhuma instituição de ensino ou estavam atuando apenas no mercado de trabalho. Logo, de 24 produções, só foi possível obter o registro de 13 vínculos institucionais.

Os maiores vínculos institucionais nesse período estão relacionados à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com seis filiações, sendo cinco da ESDI/UERJ. Duas filiações da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de Brasília (UnB), University of Illinois, University of Chicago e Lancaster University, cada uma com uma filiação.

## FILIAÇÃO E INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE - PUBLICAÇÃO

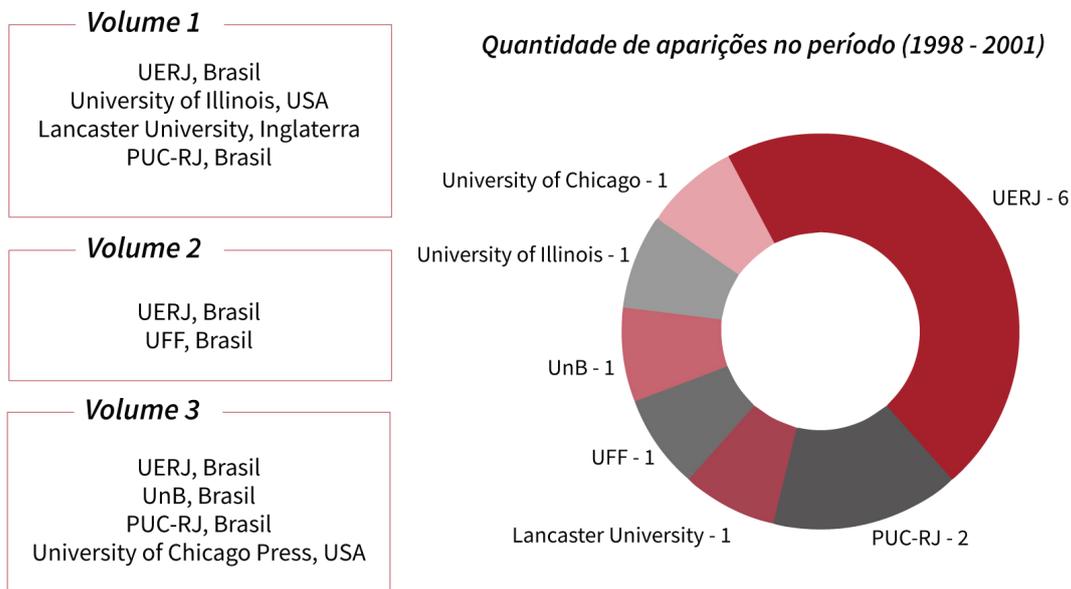


GRÁFICO 1. Informações sobre vínculo/filiação dos autores presentes nos três volumes. Fonte: ARCOS, 1998. ARCOS, 1999. ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

Já no gráfico 2, demonstra um quantitativo sobre as seções a partir dos dados coletados nos três volumes. Conforme mencionado anteriormente, o primeiro ato da revista foi notavelmente rico no que se refere à diversidade de seções. Apesar disso, é a seção Artigos que prevalece com o maior percentual de trabalhos publicados, tendo no somatório das três revistas, 11 artigos publicados.

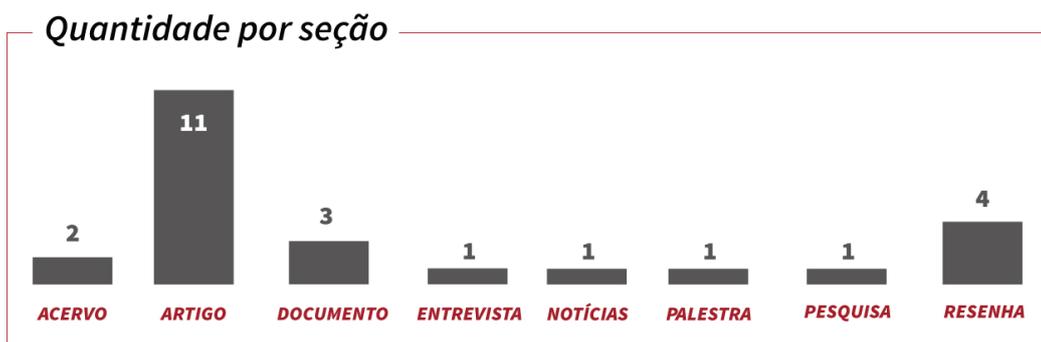


GRÁFICO 2. Informações sobre quantidade de produções por seção. Fonte: ARCOS, 1998. ARCOS, 1999. ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

Já os gráficos 3, 4 e 5 apresentam a quantidade de trabalhos publicados nas seções de cada um dos volumes. Um dado importante de ser observado é que embora o volume 3 contenha diferentes seções, foram publicados poucos trabalhos em cada uma delas.

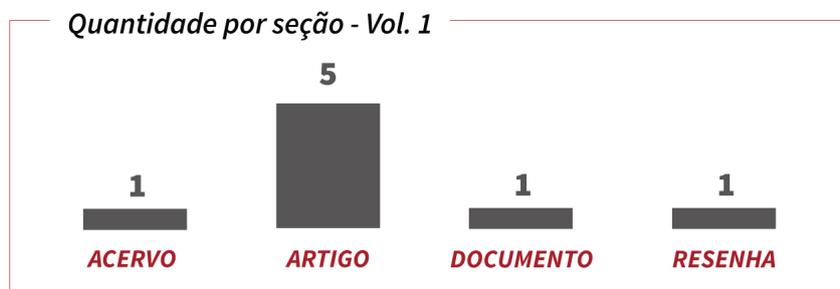


GRÁFICO 3. Quantidade de trabalhos publicados por seção no volume 1. Fonte: ARCOS, 1998. elaboração: autores, 2023.



GRÁFICO 4. Quantidade de trabalhos publicados por seção no volume 2. Fonte: ARCOS, 1999. elaboração: autores, 2023.



GRÁFICO 5. Quantidade de trabalhos publicados por seção no volume 3. Fonte: ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

No gráfico 6 é possível visualizar o percentual de gênero<sup>4</sup> dos autores que publicaram ao longo dos três volumes. Para isso, as autoras deste

4 Utilizamos a categoria de gênero binário — homem e mulher — e cisgênero — pessoas que possuem pênis são homens e pessoas com vagina são mulheres — para identificar o percentual de gênero dos autores de cada um dos volumes.

artigo realizaram uma busca online por biografias, registros e documentos que marcam o gênero de todos os autores publicados nos três volumes da revista. Nesse sentido, uma definição para a cisgeneridade seria considerá-la a identidade de gênero daquelas pessoas cuja “experiência interna e individual do gênero” corresponda ao sexo atribuído a elas no nascimento (VERGUEIRO, 2016). Cabe ressaltar que o propósito da utilização desse conceito neste trabalho não parte de um desejo de compactuar com a criação de uma “identidade cisgênera”, mas tornar visível as desigualdades de gênero presentes no campo e apontar o predomínio de uma cisheteronorma.

De 26 autores publicados nos três volumes, apenas duas são mulheres. No volume 3 tivemos a presença das autoras, Denise Portinari com o artigo “A epifania da mimese na Narratio de Imogene Edessa”, assinando junto a dois autores homens cisgênero. E Maria Cecília Loschiavo com uma notícia sobre o Congresso Internacional de Design. Evidenciando não só a invisibilidade das mulheres no campo, como também um reflexo de quem poderia falar sobre design naquele período.

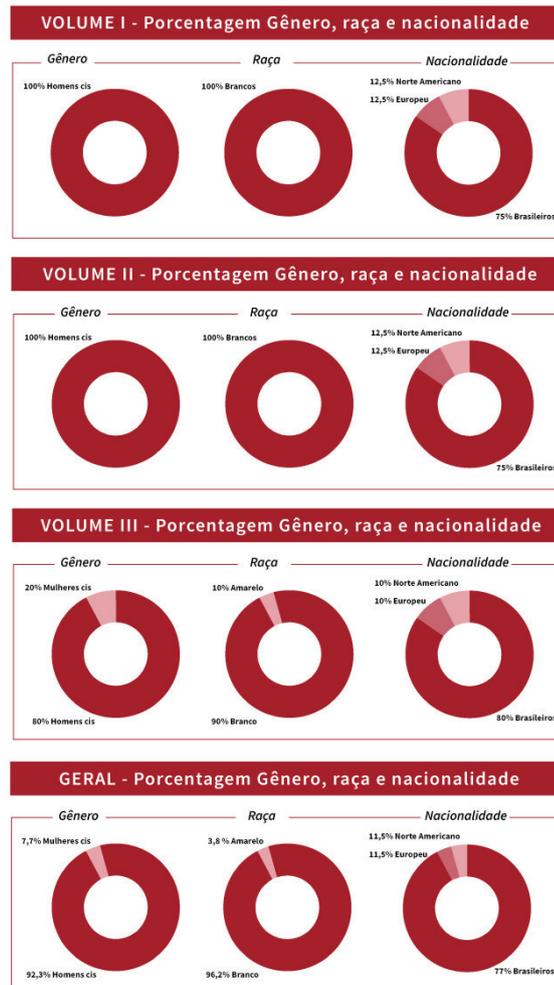


GRÁFICO 6. Informações sobre os autores com base em gênero, raça e nacionalidade. Fonte: ARCOS, 1998. ARCOS, 1999. ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

Ainda sobre os autores publicados nos três volumes da revista, foi realizado um levantamento sobre raça (figura 10), a partir de uma análise de heteroidentificação, ou seja, um procedimento de identificação realizado por outro, neste caso, as autoras deste artigo. A heteroidentificação utiliza o critério fenotípico para avaliação, compreendendo traços físicos como a cor de pele e o tipo de cabelo. E não levada em consideração a ascendência familiar.

A partir dessa análise, foram utilizadas as categorias branco, pardo, preto, indígena e amarelo, listadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para identificar cada um dos autores. Com isso, constatamos a predominância de autores brancos. Visto que, dos 26 autores, apenas um não é branco, sendo uma pessoa amarela. Evidenciando assim, uma hegemonia do pensamento branco nas publicações da revista.

No que diz respeito à nacionalidade, as autoras por meio de busca online conseguiram encontrar o local de nascimento dos autores e assim constatar

o predomínio de autores brasileiros e a presença de autores internacionais durante os três volumes, sendo três estadunidenses, um inglês, um francês e um alemão.

Embora o número de autores brasileiros seja muito maior que o número de autores estrangeiro, foi possível identificar a partir de uma leitura dos artigos publicados a presença de uma influência do pensamento internacional e por vezes baseado em uma matriz europeia de design. Temos como exemplo os textos do volume 1 (1998) de Rafael Cardoso “*Design, cultura material e o fetichismo dos objetos*”, do volume 2 (1999) de Julio Roberto Katinsky “*As cinco raízes formais do desenho industrial*” e do volume 3 (2000/2001) de João de Souza Leite “*Which things first*”.

VOLUME I - Relação Gênero, raça e nacionalidade			
Autor	Gênero	Raça	Nacionalidade
Aloísio Magalhães	Homem cis	Branco	Brasileiro
Egeu Laus	Homem cis	Branco	Brasileiro
Flávio Vinicius Cauduro	Homem cis	Branco	Brasileiro
Lauro Cavalcanti	Homem cis	Branco	Brasileiro
Luis Antônio de Saboya	Homem cis	Branco	Brasileiro
Nigel Whiteley	Homem cis	Branco	Inglês
Rafael Cardoso Denis	Homem cis	Branco	Brasileiro
Victor Margolin	Homem cis	Branco	Estadunidense

VOLUME II - Relação Gênero, raça e nacionalidade			
Autor	Gênero	Raça	Nacionalidade
Amador Perez	Homem cis	Branco	Brasileiro
Eduardo Mendes	Homem cis	Branco	Brasileiro
Francisco Gomes	Homem cis	Branco	Brasileiro
Henri-Pierre Jeudy	Homem cis	Branco	Frances
Julio Roberto Katinsky	Homem cis	Branco	Brasileiro
Richard Buckminster	Homem cis	Branco	Estadunidense
Roberto Conduru	Homem cis	Branco	Brasileiro
Washington Dias Lessa	Homem cis	Branco	Brasileiro

VOLUME III - Relação Gênero, raça e nacionalidade			
Autor	Gênero	Raça	Nacionalidade
Alberto Cipiniuk	Homem cis	Branco	Brasileiro
Denise Portinari	Mulher cis	Branco	Brasileira
Eric Gil	Homem cis	Branco	Brasileiro
Gui Bonsiepe	Homem cis	Branco	Alemão
Gustavo Amarante	Homem cis	Branco	Brasileiro
Itiro Iida	Homem cis	Amarelo	Brasileiro
João de Souza Leite	Homem cis	Branco	Brasileiro
Jorge Lúcio de Campos	Homem cis	Branco	Brasileiro
Maria Cecília Loschiavo	Mulher cis	Branco	Brasileira
Victor Margolin	Homem cis	Branco	Estadunidense

FIGURA 10. Informações sobre os autores com base em gênero, raça e nacionalidade. Fonte: ARCOS, 1998. ARCOS, 1999. ARCOS, 2000/2001. elaboração: autores, 2023.

Um aspecto relevante a ser registrado sobre o processo de criação da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade” é o período de quase oito

anos sem publicações, constituindo um hiato significativo. João de Souza Leite (SEMINÁRIO, 2023a) ao comentar sobre a entrega do volume 3 explicita que “o que acontece é que ele [Rafael] vai para a PUC-RIO, eu me afasto da ESDI e vou fazer o meu doutorado. E no início de 2001 foi o último momento do Rafael lá, foi o último número dessa primeira fase.”

Para além do afastamento dos dois principais editores, o cenário que culminou no hiato da revista também conta com a ausência de docentes da ESDI/UERJ interessados em dar continuidade aos trabalhos. A publicação de novos volumes só foi retomada em 2009, sob os cuidados dos professores da ESDI/UERJ Sydney Freitas e André Monat e da professora Lucy Niemeyer.

### 3. Discussão

A partir das contribuições de João de Souza Leite e Rafael Cardoso, permitiu-se compreender que a revista foi criada com a proposta de ampliar o campo e incorporar o Design em uma discussão mais abrangente e crítica, incluindo outras áreas de conhecimento (SEMINÁRIO, 2023a). As abordagens teóricas e críticas são marcadas pela inter e transdisciplinaridade, explorando assuntos que vão além do aspecto estético do design, como, por exemplo, a Sociologia, a Psicologia, a Arquitetura e a Arte.

Por meio dessa visão dos editores, a revista integrou o movimento de transformação do campo que ocorreu durante a década de 1990. Como expôs Rafael Cardoso (SEMINÁRIO, 2023a), a contribuição do periódico possibilitou a atualização da proposta da ESDI/UERJ que, na época, com entorno de 35 anos de existência, já possuía um caráter saudosista.

A década de 1990 foi marcada pelo início dos programas de pós-graduação para obtenção do título de mestre em Design no Brasil. A PUC-Rio iniciou esse momento com o primeiro mestrado na área em 1994, sendo fruto de amadurecimento de incipientes cursos de especialização em design iniciados em anos anteriores, notadamente nas regiões sul e sudeste, com predominância em São Paulo e no Rio de Janeiro (Moraes, 2014; Sobral, 2022).

Os primeiros programas de mestrado em design no Brasil vieram então suprir uma carência da área, cujos profissionais, na sua maioria, buscavam outras alternativas ao realizarem suas qualificações em cursos afins como engenharia de produção, comunicação social, educação e história entre outros, mais ou menos próximos e/ou afins à atividade de design, ou mesmo buscavam programas de qualificação no exterior, preferencialmente em países como Inglaterra e Estados Unidos. Esta prática de qualificação de designers no Brasil, por via de áreas afins, fez com que fosse retardada a criação de um campo de conhecimento mais uniforme, com foco centrado na própria atividade de design. Ao contrário, essa prática

acabou por alargar ainda mais as fronteiras de interação do design com outras disciplinas e áreas do conhecimento, o que, se por um lado enriqueceu seu conteúdo, por outro tendeu a dispersar suas possibilidades de atuação como sendo uma área própria e definida no âmbito das ciências sociais aplicadas. (MORAES, 2014, p.8)

A revista Estudos em Design, vinculada à PUC-RJ, surge em 1993, no ano seguinte é implantado o mestrado em Design na PUC-RJ. Pensando a partir do diálogo com os primeiros editores da revista da “Arcos: design, cultura material e visualidade”, entende-se que o PPDESDI nasceu com a revista acadêmica, assim como o Programa de Pós-Graduação em Design na PUC-RJ, nasce com a Estudos em Design. Entretanto, o Programa de Pós-Graduação em Design na ESDI/UERJ tem sua implementação apenas em 2005, quase oito anos após a criação da revista. Na primeira edição da “Arcos: design, cultura material e visualidade” (1998), o volume abre com a revista Estudos em Design, parabenizando sua criação (figura 9).



FIGURA 11. Página da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade” com a parabenização da revista Estudos em Design. Fonte: ARCOS, 1998.

A criação da revista “Arcos: design, cultura material e visualidade” diverge das produções atuais da revista Arcos Design, como aponta Rafael Cardoso (SEMINÁRIO, 2023a). Sua organização e editorial não eram pautadas por parâmetros de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como o máximo e o mínimo de publicações por ano, ou não ultrapassar a porcentagem de produções diante da relação entre instituições externas e internas, evitando práticas endógenas.

Na atualidade, as revistas acadêmicas brasileiras são criadas com o propósito de qualificar o programa de pós-graduação da instituição a qual está vinculada na avaliação da CAPES. Portanto, apesar do processo de criação da revista estar associado ao início da pós-graduação na ESDI/UERJ, sua criação não tinha como propósito pontuar para o programa. Seu objetivo principal era contribuir para o desenvolvimento do campo teórico e crítico do Design.

No que diz respeito aos conteúdos publicados na revista, há uma diversidade de tipos de publicação (acervo, artigo, documento, notícia, palestra, pesquisa e resenha). Isso demonstra uma amplitude de conteúdos e abordagens dentro do campo do Design almejada por parte dos primeiros editores da revista.

Então, é nesse quadro geral que a revista é concebida numa perspectiva viva de uma multiplicidade temática muito intensa. Nós tivemos ali tanto a busca de documentos do passado que dotados disso, eu acho que é uma característica desses 3 primeiros momentos (SEMINÁRIO 2023a, 21min 18s)

O recebimento de publicações era mais complexo, os meios de comunicação eram mais restritos e, muitas vezes, os editores necessitavam ir atrás dos textos, principalmente em uma revista ainda em formação. Portanto, esse conjunto de fatores resultou na publicação de apenas um volume por ano. Na carta de apresentação do volume 2, os editores comentam sobre essa situação e pedem desculpas aos seus leitores:

Chegamos, com algum atraso, ao segundo número da Arcos. Pedimos desculpas a nossos assinantes por essa demora, a qual se deve às dificuldades habituais enfrentadas na área de editoração acadêmica: notadamente, a escassez perene de recursos materiais e humanos. Em compensação, temos plena confiança de que não faltam ao presente número recursos intelectuais e criativos da melhor espécie. (ARCOS, 1999, p. 6)

No texto de apresentação, escrito pelos editores em cada um dos três volumes, há a ênfase na necessidade de novas perspectivas do campo, como também a preocupação em produzir novas formas de editoração. No texto

de abertura do volume 1, os editores iniciam com uma alusão à Roma Antiga. Os aquedutos e os anfiteatros eram estruturas indispensáveis em suas cidades, que reforçaram as diversas formas de organização civil. Remetendo-se a essas construções, os editores evidenciam o quanto os aquedutos se mantinham fixos e como, mesmo com a modernidade, o simbolismo presente nessa estrutura se manteve.

A nossa boa e velha cidade pode não precisar mais de um aqueduto, mas sempre há espaço para uma outra espécie de canalização, de tipo metafórico: uma canalização que conduza as ideias por leitos inusitados, criando um fluxo intenso onde antes havia apenas uma baldeação irregular. E nossa esperança sincera que, como os velhos arcos da lapa descritos com tanto carinho por Ferdinand Denis, esta Arcos atire para si os olhares e que estes, por sua vez, sintam prazer em encontrá-la. (ARCOS, 1998, p.7)

O volume 1 tensiona um questionamento para o campo do Design sobre quais outras possibilidades de ser e quais outras formas de produzir e inventar são possíveis. Com a proposição do subtítulo “design, cultura material e visualidade”, percebe-se uma virada de chave sobre esse questionamento e as possibilidades que estavam em curso e as que estariam por vir.

No volume 2, os editores relatam sobre as mudanças de seções e sua atenção na área das visualidades. Reforçam a intenção de articular com outros campos e a preocupação em trazer discussões que não fossem endógenas ao design. Promessa que foi cumprida no volume 3, relacionando as áreas de Ergonomia, História da Arte, Psicanálise e Educação. Os autores no final do texto sobre o volume 3 expressam:

Desde seu início em 1998, a revista Arcos vem defendendo a importância da interdisciplinaridade e da cooperação Intelectual para fortalecer a posição do design como área de pesquisa e estudo. Temos a esperança de ter contribuído com alguma coisa nesse sentido. (ARCOS, 2000-2001, p.5)

Ao final do texto do volume 3, os autores expressam gratidão e despedem-se da revista, transferindo a responsabilidade editorial para o Programa de Pós-Graduação da ESDI/UERJ, ansiando pela continuidade da produção acadêmica da revista. Entretanto a Pós-Graduação só foi aprovada em 2005, resultando na estagnação da revista e na ausência de editores.

A revista permaneceu parada por oito anos, sendo reativada com a publicação de 2009, a partir do trabalho dos professores da ESDI/UERJ Sydney Freitas e André Monat e da professora Lucy Niemeyer. Apesar dos entraves, ao longo do percurso da revista Arcos Design, a busca pela interdisciplinaridade com outras áreas de conhecimento e a perspectiva de renovação para

o campo do Design permaneceram como elementos fundamentais durante os dois períodos seguintes. Esta busca se estendeu para além das fronteiras do design, ao firmar conexões com as áreas de Antropologia e Arquitetura, explorando questões relativas a dissidências e emergências contemporâneas.

#### **4. Conclusão**

A partir das informações coletadas e apresentadas neste artigo foi possível compreender e registrar o processo de criação, elaboração e editoração da revista nos três primeiros volumes (1998 - 2001). Elucidando suas motivações, ideais e perspectivas sobre o papel de um periódico científico na difusão de pensamentos sobre um campo de estudo. Destacamos que para além dos fatos narrados, nomear e identificar a atuação das pessoas que trabalharam em prol da revista, é um reconhecimento da atuação dessas pessoas e um registro cuidadoso com a memória dos envolvidos.

O levantamento e a análise dos três volumes proporcionou identificar as características da revista durante esse período inicial. Marcada por uma diversidade de publicações com a participação de grandes nomes do design que já eram reconhecidas como potências e as que se tornaram com o passar dos anos. Assim como a presença de autores filiados a diferentes instituições, tanto em território nacional, quanto em território internacional.

Também foi possível verificar e refletir sobre o quanto os três primeiros volumes estavam alicerçados em uma perspectiva de pensamento branco, cis-gênero e por vezes europeu, visto que pode-se conferir produções feitas por autores brasileiros baseadas em uma matriz europeia de design. Perspectiva essa, ainda muito presente na atualidade do campo.

A criação da revista indubitavelmente trouxe aspectos positivos, embora a sua relevância tenha demorado a ser reconhecida por alguns entusiastas do campo. Contudo, conforme apontado pelos editores no início do volume 1, assim como o aqueduto persiste como parte inerente da história de uma cidade, a revista permanece como um elemento de resistência e de renovação para a ampliação do campo do Design.

#### **Referências**

ARCOS, *Design*. Rio de Janeiro: Contra Capa, v. 1, 1998.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Contra Capa, v. 2, 1999.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Contra Capa, v. 3, 2000/2001.

MORAES, Dijon de. Pós-graduação em design no Brasil: cenários e perspectivas. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 01-12, 2014. Semestral. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/116>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SEMINÁRIO Revista Arcos 25 anos - Mesa 1. 1 vídeo (112 min.). Publicado pelo canal: Revista Arcos Design. 21 nov. 2023a. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LRewpJsJhZU>. Acesso em: 30 out. 2023.

SEMINÁRIO Revista Arcos 25 anos - Mesa 2. 1 vídeo (112 min.). Publicado pelo canal: Revista Arcos Design. 21 nov. 2023b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2w2r-V8GyPE>. Acesso em: 30 out. 2023.

SEMINÁRIO Revista Arcos 25 anos - Mesa 3. 1 vídeo (122 min.). Publicado pelo canal: Revista Arcos Design. 21 nov. 2023c. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU>. Acesso em: 30 out. 2023.

SOBRAL, João Eduardo Chagas. A pós-graduação em Design no Brasil: cenário atual e perspectivas. **Pensamentos em Design**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 8-20, jan. 2022. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/pensemdes/article/view/6826>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SOUZA LEITE, João. Apresentação. Um trecho de caminho. **Revista Arcos Design**, Rio de Janeiro, v.9 n.1, p. V-VI, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/1358> Acesso em: 8 nov. 2023.

VERGUEIRO, V. Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. 2016.

---

### Como referenciar

GRASSINE, Felipe; BARCELLOS, Fernanda; MENEZES Yasmin; CARVALHO, André. Apresentação de uma ideia: a revista Arcos Design em seus primeiros anos 1998-2001. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, pp. 613, dez./2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>.

-----  
DOI: <https://www.doi.org/10.12957/arcosdesign.2023.80786>



A revista **Arcos Design** está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada.

Recebido em 05/12/2023 | Aceito em 09/12/2023

## **A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016**

**Dayane Cabral Ziegler (ESDI/UERJ, Brasil)**  
ziegler.dayane@posgraduacao.uerj.br

**Gustavo de Campos Lima (ESDI/UERJ, Brasil)**  
glima@esdi.uerj.br

**João Pedro Elían Durán (ESDI/UERJ, Brasil)**  
joaopedroeduran@gmail.com

**Carolina Noury (ESDI / UERJ, Brasil)**  
carolinanoury@gmail.com

## **A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016**

**Resumo:** O presente artigo relata uma pesquisa realizada na disciplina Tópicos Especiais: revista Arcos Design IV, no PPDESDI - UERJ, como parte da celebração dos 25 anos do lançamento da revista Arcos Design. Para levantar informações sobre o periódico foi feita uma análise documental das informações disponíveis nas revistas impressas e digitais e das falas dos convidados do “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”. Estas informações foram organizadas a partir de critérios de interesse para o entendimento da trajetória do periódico ao longo dos vinte e cinco anos de existência. O objetivo do estudo, além de registrar uma parte da história da pós-graduação em Design da ESDI, é investigar quais eram os assuntos mais relevantes para a pesquisa no campo do design entre os anos de 2009 e 2016 no Brasil, tendo como recorte os artigos publicados na revista.

**Palavras-chave:** Revista Arcos Design; periódicos científicos; pesquisa em design

### ***Scientific research in Design: an excerpt from the publications of Arcos Design magazine between the years 2009 and 2016***

**Abstract:** *Abstract: The present article reports on research conducted in the Special Topics course: Arcos Design Journal IV, at PPDESDI - UERJ, as part of the celebration of the 25th anniversary of the launch of the Arcos Design journal. To gather information about the journal, a documentary analysis was performed on the available information in both print and digital issues, as well as insights from participants in the "Arcos Design Journal Seminar: Building the Journal in Three Acts." This information was organized based on criteria relevant to understanding the journal's trajectory over its twenty-five years of existence. The study aims not only to document a part of the history of postgraduate Design at ESDI but also to investigate the most significant topics for design research in Brazil between 2009 and 2016, with a focus on articles published in the journal.*

**Keywords:** *Arcos Design journal; scientific journals; design research*

## 1. Introdução

O presente artigo faz parte de uma pesquisa realizada em conjunto pelos alunos da disciplina Tópicos Especiais: Revista Arcos Design IV, durante o segundo semestre de 2023 pelo Programa de Pós-Graduação em Design da Escola Superior de Desenho Industrial (PPDESDI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A pesquisa aqui relatada teve o objetivo de investigar a trajetória da revista Arcos Design nos seus vinte e cinco anos de existência. O recorte temporal desta parte da pesquisa refere-se aos volumes 4 a 9 que foram publicados entre os anos 2009 a 2016. A revista Arcos Design com sua primeira edição no ano de 1998, tendo três edições até 2001, ano que cessou as atividades, sendo retomada apenas em 2009, após oito anos de hiato de sua publicação. Convencionou-se no contexto da disciplina, chamar o período coberto por esta parte da investigação de “Segundo Ato” da revista Arcos Design.

Para auxiliar na investigação sobre o histórico da revista foi organizado o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos” (SEMINÁRIO, 2023); realizados nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023 no formato de reunião online e posteriormente disponibilizado ao público no canal do YouTube “Revista Arcos Design”. O seminário foi dividido em três dias (três atos), tendo como convidados os principais editores de cada uma das três fases do periódico. No primeiro dia de seminário, intitulado “Apresentação de uma ideia: primeiro ato”, foi falado sobre os volumes 1 ao 3, com os convidados João de Souza Leite e Rafael Cardoso, idealizadores da revista Arcos Design. No segundo dia, intitulado “Consolidação de uma ideia: segundo ato” abordou-se os volumes 4 ao 9 n.2, com os convidados, Lucy Niemeyer, André Monat e Sydney Freitas. No terceiro dia, intitulado “Novos rumos de uma ideia: terceiro ato”, tratou-se dos volumes 10 ao 16 n.2, com as convidadas Barbara Szaniecki, Barbara Necyk, Lindsay Cresto e Maureen França.

Durante o segundo dia, abordou-se a retomada do periódico, na qual os professores convidados, Lucy Niemeyer, André Monat e Sydney Freitas eram editores. De acordo com relatos dos referidos professores, o retorno do periódico, após oito anos sem publicação, foi motivado pela necessidade do Programa de Pós-graduação em atender aos requisitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e melhorar as suas pesquisas internas.

A retomada da revista está estreitamente ligada à implementação do mestrado no PPDESDI. Após tentativas infrutíferas de aprovação junto a CAPES, no ano de 2005 o Mestrado Acadêmico foi instalado sob a coordenação dos professores Guilherme Cunha Lima e Lucy Niemeyer.

Para contextualizar o momento de retorno da revista, o professor André Monat relata que, com a criação do PPDESDI surgiu a necessidade de se ter uma avaliação positiva por parte da CAPES. A avaliação estava muito ligada à produção científica e ter uma revista era bem visto pelos avaliadores. Na época a endogenia (publicações da própria universidade) em revistas era muito discutida e não era desejável, então os editores da Arcos Design tiveram o cuidado para que esta crítica não recaísse sobre eles. Neste período, no Brasil começou o processo, ainda em andamento, de se dar mais importância à qualidade do que à quantidade das publicações, este movimento recebeu o nome de QUALIS. Era preciso atentar para os critérios que faziam uma revista ser considerada de qualidade, por exemplo: conselho editorial com pessoas de diferentes universidades e publicações em mais de um idioma. A Arcos Design tinha o problema da descontinuidade, e o tempo em que a revista ficou inativa pesava negativamente na sua avaliação. Portanto, as exigências da CAPES por qualidade nortearam o trabalho de retomada da publicação da revista Arcos Design e demandaram um trabalho conjunto dos docentes da ESDI, capitaneados pelo professor Sydney Freitas. A Arcos Design ganhou muito do seu DNA no renascimento e voltou sob a égide da qualidade. O momento histórico da retomada coincide com o momento de criação do PPDESDI e da maioria dos cursos de pós-graduação em design no Brasil (MONAT, 2023)<sup>1</sup>.

Os periódicos científicos são veículos de incontestável relevância para a disseminação das descobertas realizadas no âmbito acadêmico. No Brasil, os periódicos tiveram início no século XIX, mais precisamente em 10 de setembro de 1808 (BRASIL, 2015), e são considerados como um dos pilares da institucionalização da ciência no país. Freitas (2006) diz que: “O primeiro periódico impresso no Brasil, a Gazeta do Rio de Janeiro, realizou esse papel de divulgador dos assuntos científicos, noticiando a produção de obras, a realização de cursos, a produção e venda de livros e textos científicos”.

É também através das publicações de cunho científico que os autores dão publicidade às suas descobertas e teorias, o que possibilita demarcar o período em que aconteceram, além de facilitar o intercâmbio de ideias com pesquisadores de outras instituições. O periódico científico pode ser considerado um espaço institucional da ciência, pois situa-se no universo das realizações e comunicação das atividades científicas, assim, um museu

1 Este parágrafo é um excerto da fala do professor André Monat durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.

e uma revista, por exemplo, são igualmente espaços institucionais, embora apresentem características diversas e específicas (FREITAS, 2006 *apud* Figueirôa, 2000).

Segundo o Ministério da Educação (QUALIS PERIÓDICOS, 2019),

Periódico Científico é um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado e com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN - NBR 6021, ABNT, 2017 *apud* QUALIS PERIÓDICOS, 2019).

Até os anos 1990, existia uma incipiente produção acadêmica nacional no campo do design. Neste período, surgiram algumas editoras e periódicos focados na divulgação de projetos de design. Inicia-se assim, um nicho para publicações sobre design no mercado e nas universidades brasileiras. Em paralelo, começam a existir especializações dentro do campo do design, como design de superfícies, design de interiores, design de interface, entre outros, que são formas de capilarização e de rupturas de fronteiras dentro do próprio campo. Todo esse contexto em transformação demandava o aprofundamento e fortalecimento das pesquisas em design.

A primeira revista científica de design do Brasil foi a Estudos em Design, no ano de 1993, idealizada por docentes das universidades Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e ESDI/UERJ, (NIEMEYER, 2023) e editada pela Associação Estudos em Design. “É neste processo de mudanças que um periódico científico cria espaço de relevância para a discussão e propagação de diferentes estudos, ideias, pensamentos e contribui com a ciência e com a pesquisa científica” (MOURA, 2023).

Vale ressaltar que, anteriormente à década de 1990, a produção brasileira de design, seja profissional ou acadêmica, tinha alcance majoritariamente nacional, com reduzido alcance internacional. Esse cenário começa a mudar após 1995, quando o Brasil é convidado para participar do Salão do Móvel de Milão, considerado o evento mais prestigioso da categoria (Santana, 2003, p.74). Uma possível interpretação é que o despertar internacional para o design feito no Brasil impulsionou sua produção em todas as frentes, inclusive na pesquisa científica.

Novamente, como contextualização do retorno da revista, Sydney Freitas diz que, a história que precede a revista Arcos Design tem uma data marcante para a área do design, mas pouco valorizada, que é o ano de 1993. Fala-se da Bauhaus em 1919, de Ulm em 1953, da ESDI em 1963, mas de 1993

pouco se sabe. O que aconteceu em 1993? De 1992 a 1994 foi o período em que um grupo de professores se reuniu voluntariamente, sob a liderança da professora Anamaria de Moraes. Dali, surgiram o Congresso P&D Design, o primeiro mestrado em Design (PUC-Rio), o primeiro periódico (Estudos em Design) e, logo depois, a Editora 2AB, de André Villas Boas. A força do movimento vinha muito do discurso da Ana (Anamaria de Moraes), que falava: se a gente não publicar, não vamos existir no meio acadêmico, nós temos que publicar, mas para isso precisamos ter mestrado e doutorado para produzir pesquisas; mas não é suficiente produzir pesquisas se não houver onde publicar, então é preciso congressos, revistas e editoras (na área do design). Não existe outra área do conhecimento que tenha uma data de institucionalização da pesquisa tão marcante como a nossa. Nas outras áreas a pesquisa foi entrando ao longo do tempo. No design, num ano era uma tradição acrítica, sem pesquisa, e no ano seguinte, já se estava fazendo pesquisa, isso só existe na nossa área. Este movimento foi muito importante e foi feito por professores. As instituições não tiveram força nenhuma nessa modificação, participaram de forma mínima emprestando espaços para reuniões. Houve também a participação de alunos no movimento (FREITAS, 2023)<sup>2</sup>.

A revista Arcos Design teve seu início em 1998, a partir do empenho dos professores João de Souza Leite e Rafael Cardoso. Desde sua primeira edição apresentou projeto gráfico inovador e curadoria apurada dos artigos selecionados (NIEMEYER, 2023). Porém, após três edições, no ano de 2001, o periódico foi descontinuado.

No ano de 2009, com o PPDESDI já em funcionamento, integrantes do corpo docente perceberam o quanto seria importante resgatar a publicação do periódico para a consolidação e difusão do conhecimento na área do Design. No entanto, a revista não renascia com objetivos endógenos, ou seja, de publicação de trabalhos de alunos e professores do PPDESDI, mas sim aberta a colaborações externas. É importante frisar que a revista não contava com apoio institucional para o seu funcionamento, fazendo com que cada publicação demandasse muito esforço da equipe editorial. Inclusive com pouco interesse por parte dos pesquisadores, que ainda não percebiam a importância de publicar suas pesquisas e resultados, exigindo dos editores uma busca ativa por artigos para compor os números da revista (NIEMEYER, 2023).

Optou-se pelo formato digital pela falta de recursos financeiros para arcar com custos de impressão. Inicialmente a revista era publicada em um

2 Este parágrafo é um excerto da fala do professor Sydney Freitas durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.

blog. No primeiro número do retorno (volume 4) foram mais de sessenta artigos recebidos, na época o recebimento era de documentos impressos, após avaliação inicial, cerca de vinte artigos foram encaminhados para três avaliadores. A revista fazia chamadas pontuais, não operava em fluxo contínuo porque não tinha capacidade para avaliar um número elevado de artigos. Desta forma foi possível fazer alguns números da revista, mas menos do que o planejado (FREITAS, 2023).

Como reforço da importância da função de uma revista para a consolidação de um programa de pós-graduação, Lucy Niemeyer questiona: qual é o papel de uma revista acadêmica vinculada a um programa de pós-graduação? (...) A pesquisa científica é uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento da sociedade, tendo como objetivo avaliar a validade de uma hipótese ou de uma estrutura interpretativa, reunir um corpo de conhecimento e descobertas substantivas para compartilhá-los de maneira adequada (...). É relevante que estudantes desde a graduação, sejam instados e guiados por seus professores a participar no desenvolvimento de pesquisas e na elaboração de artigos, bem como na apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, nisso reside a especial importância das revistas científicas (...). Por fim, é importante ressaltar que a pesquisa científica é fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Temos que ver qual é a importância das revistas acadêmicas, que é o caso da Arcos Design. Elas são relevantes porque ajudam a garantir que o conhecimento científico seja compartilhado com um número crescente de pessoas, fornecem uma plataforma para que pesquisadores possam publicar suas descobertas e teorias para que os pares possam construir sobre esses trabalhos. Além disso, as editoras acadêmicas ajudam a garantir que o conhecimento científico seja preservado e arquivado para o futuro. Publicar é preciso! (NIEMEYER, 2023)<sup>3</sup>.

## **2. A relevância de investigar o histórico da revista Arcos Design**

Esta pesquisa insere-se na perspectiva de registrar a história PPDESDI, o início dos periódicos científicos de design no Brasil e consequentemente das pesquisas científicas no campo do design. Identificou os docentes e discentes que começaram e continuam o processo de publicação da Revista Arcos Design. Buscou também evidenciar a importância da revista para o

3 Este parágrafo é um excerto da fala da professora Lucy Niemeyer durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.

crescimento e melhoria do PPDESDI e sua contribuição para a área do design a nível nacional, sendo mais um periódico com QUALIS (CAPES B1) que oportuniza a divulgação de pesquisas em design e áreas afins. Além disso, inventariou o conteúdo dos números publicados, no recorte temporal definido, para analisar quais eram os assuntos mais relevantes para a pesquisa no campo do design entre os anos de 2009 e 2016 no Brasil.

### 3. Revista Arcos Design de 2009 a 2016

O segundo ato da revista Arcos Design inicia em 2009, com a retomada das publicações no formato digital, nesse período o coordenador do PPDESDI era o professor André Monat, que também fazia parte do corpo editorial da revista, juntamente com a professora Lucy Niemeyer e o professor Sydney Freitas.

A seguir, será apresentada uma linha do tempo com as capas e datas de publicação, assim como descrições e observações sobre cada uma das edições investigadas.

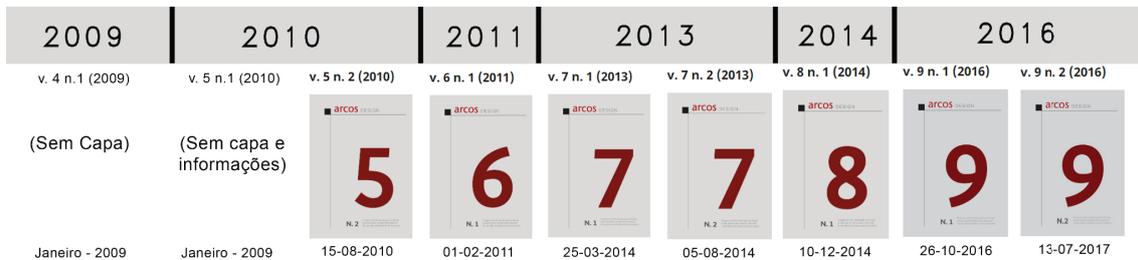


FIGURA 1: linha do tempo das capas da revista Arcos Design referentes à segunda fase. Fonte: autores, 2023.

O volume 4 n.1, que inaugura a segunda fase, foi lançado em 2009 e aborda os assuntos tecnologia, educação, ergonomia, metodologia e limites do campo do design, distribuídos em seis artigos de doze autores de oito instituições de ensino superior. Ao apresentar temas fundamentais da área, a edição dialoga com as mudanças que estavam ocorrendo na profissão e na pesquisa em design, decorrentes em grande parte da difusão da internet e do aumento da atuação dos designers na área digital.

Existiu uma edição digital volume 5 n.1 que não consta no site da revista, e até o momento, seus arquivos digitais não foram encontrados.

O volume 5 n.2 foi lançado em agosto de 2010, e apresenta os assuntos design de informação, gestão de projeto, reflexões sobre o papel do design e do designer em diversas áreas, além de traçar um paralelo com a atuação do designer brasileiro Aloísio Magalhães e conceitos de design, distribuídos em cinco artigos de nove autores de sete instituições de ensino superior.

A edição busca abarcar áreas diversas do design, com vistas ao diálogo entre os saberes mais difundidos do design e as novas tecnologias da época.

O volume 6 n.1 foi lançado em fevereiro de 2011, apresentando trabalhos predominantemente focados nos campos do estudo da cultura e do pensamento do design aplicado às questões sociais, comportamentais e de aprendizado. Esses temas, dentre outros, estão distribuídos em cinco artigos de catorze autores de cinco instituições de ensino superior.

O volume 7 n.1 foi lançado em março de 2014, e apresenta os assuntos interface digital, interação, história do design gráfico, ensino do design voltado para a sustentabilidade, reflexões sobre o projeto de design para o uso dos produtos e ensino de ergonomia nos cursos de design, distribuídos em nove artigos de vinte e um autores de onze instituições de ensino superior.

O volume 7, n.2 foi lançado em agosto de 2014. Com dez artigos de vinte e três autores de nove instituições de ensino superior, a edição apresenta como foco de interesse assuntos relacionados a duas grandes temáticas: usabilidade e design centrado no usuário, design de interação e ergonomia. Outros assuntos como moda, identidade, semiótica e cultura também compõem esta edição, porém de forma pontual.

O volume 8, n.1, lançado em dezembro de 2014, ainda contém a temática da usabilidade e da ergonomia, porém de forma menos predominante. Com nove artigos de vinte e seis autores de onze instituições de ensino superior, a edição apresenta como interesse assuntos de ampla temática que versam desde design de produto e materiais; metodologia projetual e científica; educação, pesquisa e interdisciplinaridade; até design anthropology; comunicação visual e design da informação.

O volume 9 n.1 foi lançado em outubro de 2016, apresenta os assuntos mais direcionados à pesquisa e ao ensino no design, dentre outros, destacam-se tipografia, design de embalagem, customização em massa e “Design Thinking”, distribuídos em dez artigos de vinte e dois autores de nove instituições de ensino superior. A edição visou demonstrar a importância do ensino de Design e pensar sua estrutura curricular, observar o potencial de inovação dos projetos gerados em suas diversas áreas e suas consequentes contribuições para prática em si, além da pesquisa acadêmica em design.

O volume 9 n.2 foi lançado em julho de 2017 e apresenta predominantemente os assuntos design thinking (pensamento do design como ferramenta), design colaborativo, sustentabilidade e teoria do design, distribuídos em dez artigos de quinze autores de dez instituições de ensino superior.

Durante o período investigado a revista não fazia chamadas temáticas, fator que certamente influenciou na diversidade de temas encontrados nas análises dos conteúdos dos artigos publicados.

Mesmo em sua retomada, a revista Arcos Design teve dificuldades para manter a periodicidade semestral. Entre os volumes 6 n.1 e 7 n.1 da revista houve uma interrupção de três anos, e entre os volumes 8 n.1 e 9 n.1 houve uma interrupção de quase dois anos, como evidenciado pela linha do tempo apresentada anteriormente (Figura 1).

#### 4. Metodologia

A abordagem desta pesquisa é qualitativa e fez uso de dados quantitativos para suas análises. A metodologia de análise de conteúdo (Bardin,1977) norteou as etapas realizadas. As técnicas utilizadas para a coleta de dados foram entrevista narrativa (Flick, 2009), e a análise documental (Yin, 2016). A seguir, a metodologia e as técnicas de pesquisa serão apresentadas.

A análise de conteúdo é uma metodologia desenvolvida pela acadêmica francesa Laurence Bardin (Bardin,1977), sendo útil para a realização de análise qualitativa de dados. Ela busca identificar padrões, informações e insights, de forma a fragmentar as informações em partes menores, possibilitando a mensuração, a análise e a codificação. A referida metodologia apresenta três fases principais, subdivididas em mais fases, sendo elas:

1. Pré-análise: escolha dos documentos, leitura flutuante ou crítica e construção do *corpus* de análise;
2. Exploração do material: técnicas de codificação e categorização;
3. Tratamento dos resultados: descrição, inferências e interpretações.

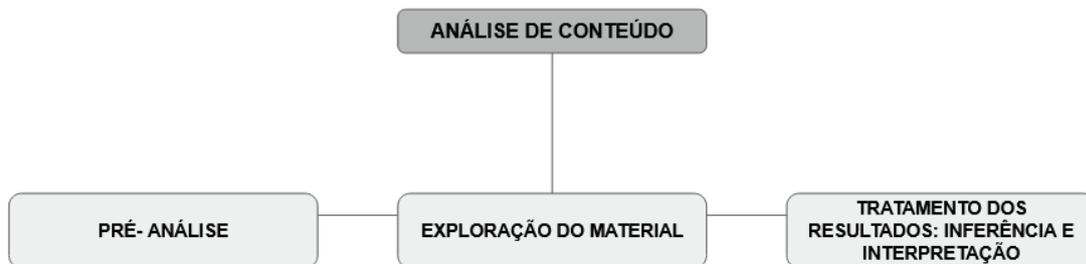


FIGURA 2: Síntese da metodologia de análise de conteúdo. Fonte: autores embasados em Bardin,1977.

A entrevista narrativa foi realizada durante o “Seminário Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, caracterizando-se como fonte primária de dados. E teve como objetivo ouvir as experiências dos professores que tomaram a decisão de voltar a editar a revista Arcos Design.

Segundo Flick (2009, p. 164); “as narrativas produzidas pelos entrevistados como forma de dados, podem ser utilizadas como uma alternativa às entrevistas semiestruturadas”. “Na entrevista narrativa solicita-se ao informante que apresente, na forma de uma narrativa improvisada, a história de uma área de interesse da qual o entrevistado tenha participado”. (Hermanns, 1995 *apud* Flick, 2009, p. 165). A condução da entrevista narrativa é iniciada com uma pergunta generativa de narrativa (Riemann e Schutze, 1987 *apud* Flick, 2009, p. 165), no seminário referido anteriormente, a mediadora pediu aos convidados, neste caso os informantes, que falassem sobre as suas experiências enquanto foram editores da revista Arcos Design em sua retomada.

A análise documental aconteceu por meio dos artigos publicados nas edições da revista do volume 4 n.1 ao volume 9 n.2, sendo uma fonte secundária de dados. A compilação de todos os sessenta e quatro artigos caracteriza-se como a fase inicial da análise de dados qualitativos (Yin, 2016, p. 159) que será empreendida nesta pesquisa.

## 5. Resultados

### 5.1 Resultados da aplicação da metodologia análise de conteúdo

1. Pré-análise: As edições da revista Arcos Design que seriam investigadas como *corpus* de análise foram definidas pelo recorte temporal da pesquisa. Em seguida, foi feita uma leitura flutuante do conteúdo de suas palavras-chave, resumos, e seus títulos, catalogando-os e sintetizando-os.
2. Exploração do material: A partir da catalogação feita, foram separadas as palavras-chave predominantes de cada edição, os pontos de convergência entre seus artigos foram mapeados e analisados, de forma a identificar temáticas comuns às edições.
3. Tratamento dos resultados: Com as temáticas comuns elencadas, foi feita uma análise interpretativa das mesmas, buscando entender os possíveis motivos que levaram os artigos a convergirem para temas comuns.

A aplicação das ferramentas de pesquisa gerou um expressivo volume de dados. Com a aplicação da metodologia análise de conteúdo, os dados foram cruzados e interpretados em busca de atender ao objetivo da pesquisa: registrar uma parte da história do PPDESDI e investigar quais eram os assuntos mais relevantes para a pesquisa no campo do design entre os anos de 2009 e 2016 no Brasil.

## **5.2 Resultados da aplicação da ferramenta entrevista narrativa**

A partir das falas dos professores convidados foi possível ter um panorama das condições enfrentadas para reativar a publicação do periódico, assim como ter uma percepção do contexto das pesquisas em Design no período, abrangendo inclusive o movimento de criação de eventos acadêmicos e científicos e de editoras comerciais de livros e revistas na temática do design.

Os relatos propiciaram a compreensão das dificuldades enfrentadas, mas principalmente da importância que foi dada para a continuidade do periódico no seu papel de divulgador de conhecimento científico e também como ferramenta para melhorias e incrementos nas pesquisas realizadas internamente no PPDESDI. Os excertos extraídos das falas foram usados na construção do texto deste artigo e tem valor enquanto registro de um momento histórico da revista Arcos Design.

## **5.3 Resultados da aplicação da ferramenta análise documental**

O objetivo principal da análise documental foi criar não só um registro dos trabalhos feitos e publicados na revista, mas um compilado informativo sobre os mesmos, de forma a apresentá-los de forma sucinta e prática para leitores e pesquisadores, sejam eles acadêmicos ou não.

Inicialmente buscou-se todas as edições delimitadas pelo recorte temporal 2009 - 2016, que estão disponíveis no site da revista, exceto o número 4 que está disponível no site pessoal do professor Ricardo Artur Carvalho (ARCOS DESIGN V. 4, 2023), e o número 5 v.1 que não foi encontrado.

O processo da análise documental consistiu em ler título, resumo e palavras-chave de todos os sessenta e quatro artigos das oito edições que formam o recorte temporal da pesquisa. Como forma de compilar estas informações criou-se um formulário com as cinco categorias: título, autores, instituições de ensino, palavras-chave e síntese dos resumos. De acordo com Yin (2016, p. 159) “a compilação obtida pode ser considerada uma base de dados”.

Alicerçados nas informações compiladas, foi possível visualizar de forma prática os assuntos mais presentes nos artigos publicados, além de perceber que em algumas edições, eles apresentam temas semelhantes. É possível que esta semelhança seja reflexo das discussões que estavam em voga no campo do design no período. Ao avaliar as informações compiladas no formulário, percebe-se as semelhanças e diferenças entre os artigos e suas edições como um todo. Nota-se com essa análise, que algumas edições apresentam artigos com temas extremamente distintos, enquanto em outras ewles encontram ressonância entre si, como dito anteriormente.

A pesquisa também mostrou a presença de mais artigos escritos por membros de outras instituições de ensino superior nos primeiros três volumes

analisados (edições 4 n.1, 5 n.2 e 6). Contudo, a partir do volume 7.1, o nome da ESDI começa a se destacar dentre as outras universidades. No gráfico a seguir estão demonstradas as estatísticas de autores e coautores por instituição que publicaram nos oito volumes pesquisados.

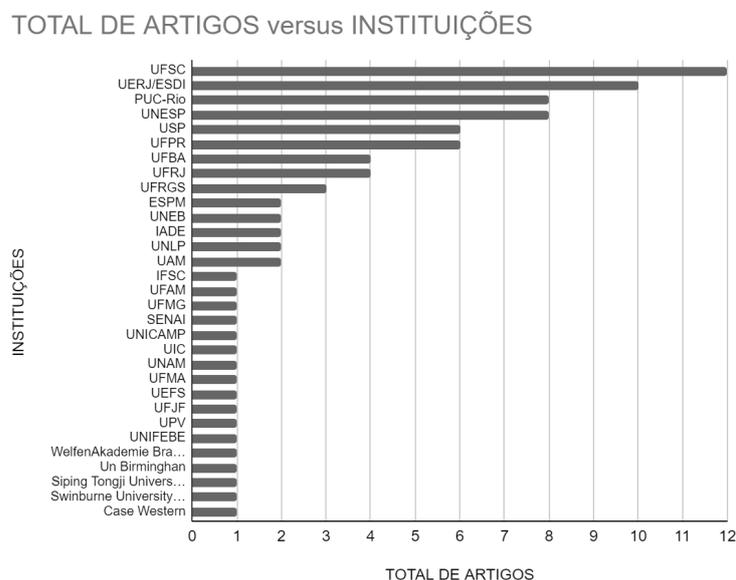


GRÁFICO 1: Número de artigos por instituição entre 2009 e 2016. Fonte: autores, embasados nos dados dos oito volumes analisados.

Outros panoramas presentes na revista Arcos Design a serem ressaltados, durante o período analisado, são a relação quantitativa de coautoria, gênero e instituições, predominantes nos artigos publicados. Destes, depreendem-se informações como o aumento da coautoria e a drástica inversão na relação de gênero nas autorias das publicações. Nas edições analisadas, inicialmente havia uma equidade, passando a maioria de mulheres e por fim, estas tornaram-se minoria. Esta relação se faz visível no quadro a seguir.

### Quadro 1: Estatísticas dos artigos publicados entre 2009 e 2016 na revista Arcos Design

Edição	Quantidade de artigos	Artigos em coautoria	Homens por edição	Mulheres por edição	Quantidade de Instituições	Instituição predominante
4	6	3	6	6	9	USP
5.2	5	3	5	4	7	VARIADO*
6	5	4	5	9	5	VARIADO*
7.1	9	8	10	11	8	UFSC, UNESP e ESDI
7.2	10	8	9	14	9	PUC-RIO



5) tecnologia, 6) inovação, 7) design e informação, 8) ensino de design, 9) cultura material, 10) teoria do design, 11) design thinking e 12) design para a sustentabilidade.

Embasados na terceira fase da metodologia de análise de conteúdo, que é o tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 1977, p.9) buscou-se sintetizar as palavras geradoras encontradas em um menor número de termos. Esta redução do número de termos visou simplificar a compreensão de quais eram as temáticas mais relevantes para o campo da pesquisa em design no período pesquisado.

Para isso criou-se 3 categorias para englobar os 12 termos resultantes.

**1) Design centrado no usuário (UCD):** ergonomia, usabilidade, design de interação, tecnologia, design e informação.

**2) Ensino de design:** metodologia, inovação, design thinking, design para a sustentabilidade.

**3) Teoria do design:** cultura material.

As três categorias que emergiram do cotejamento dos dados sintetizam os assuntos tratados pela revista Arcos Design durante o segundo ato da sua trajetória. São temas variados que englobam diversas especialidades do design, tratando tanto de assuntos clássicos como cultura material, metodologia e ergonomia, como de assuntos ligados às novas tecnologias como design de informação e design thinking e iniciando discussões que atualmente têm relevância no campo, como o design para a sustentabilidade e a inovação. A diversidade temática dos artigos publicados reflete a vocação inicial do periódico do PPDES DI de ser um veículo para o diálogo entre as diversas especialidades do design e suas áreas correlatas nas ciências sociais e exatas.

As categorias “Design centrado no usuário”, “Ensino de design” e “Teoria do design” evidenciam como o design é um campo fértil não apenas para o cultivo da multidisciplinaridade (a presença de várias áreas distintas de conhecimento juntas) como da interdisciplinaridade (inserção de conhecimento de áreas diversas entre si). O Design, entendido e utilizado como dispositivo educacional, ou como alicerce para o desenvolvimento de metodologias, se configura como um dos principais diferenciais na formação acadêmica. Trata-se, em suma, de compreender a aplicabilidade de ferramentas de design nos mais diversos campos do conhecimento, ao invés de tentar restringi-lo a um campo próprio, isolado dos demais. Como dito anteriormente, a variedade temática presente nos artigos publicados atesta esta realidade na qual o design deve ser entendido como ferramenta a ser empregada nos mais diversos segmentos, inexoravelmente ligada à produção do saber científico.

## 7. Conclusão

A relevância da pesquisa sobre a trajetória da revista Arcos Design foi reiterada, investigou-se, no recorte deste artigo, o retorno de sua publicação, após um hiato de oito anos. Neste aspecto foi de grande valia o registro das falas dos professores Lucy Niemeyer, André Monat e Sydney Freitas sobre o período em que estiveram à frente da editoria da revista.

Os relatos sobre o percurso da revista Arcos Design foram registrados, primeiramente em vídeo durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, e posteriormente neste artigo, através da transcrição das falas dos professores convidados. Estes registros servem para sedimentar a história tanto da revista, quanto do PPDESDI e possivelmente de uma parte da história da pós-graduação em Design no Brasil. A revista, apesar de ter enfrentado interrupções na periodicidade, manteve uma abordagem diversificada, cobrindo uma variedade de temas em design e a ausência de chamadas temáticas influenciou neste aspecto. O histórico da Arcos Design destaca sua resiliência em se adaptar às mudanças na área do design, refletindo as transformações tecnológicas e paradigmáticas ao longo dos anos, ressaltando a importância da manutenção qualitativa e quantitativa de suas publicações.

A revista Arcos Design não representa apenas um meio de divulgação científica, mas é um componente no desenvolvimento e evolução do campo de design, tanto local quanto nacionalmente. Seu papel transcende o acadêmico, deixando uma marca indelével no cenário do design nacional, moldando a narrativa da PPDESDI e enriquecendo a compreensão do design como disciplina dinâmica e essencial para a sociedade contemporânea. Sua atuação abrangente, marcada pela diversidade temática, interdisciplinaridade e compromisso com a atualização do conhecimento, contribui para a consolidação da instituição como uma referência no ensino e pesquisa em Design.

Também foram significativos os resultados obtidos com o emprego da metodologia análise de conteúdo, em conjunto com as ferramentas de pesquisa. Através dos dados levantados em oito volumes e sessenta e quatro artigos e de suas interpretações, foi possível preencher lacunas e construir pontes entre os artigos publicados e o momento do Design brasileiro tanto dentro das universidades quanto no mercado profissional de design a nível nacional e internacional.

No decorrer da pesquisa percebeu-se a riqueza de assuntos relacionados à revista Arcos Design, e a quantidade de dados que podem ser levantados através das suas edições, possibilitando diversos novos recortes de pesquisa. São possibilidades de pesquisas futuras: investigações sobre o número de acessos de cada edição, gênero dos autores, instituições de ensino que

publicam na revista, além de um aprofundamento nas temáticas dos artigos submetidos para publicação. As investigações feitas pelos pesquisadores da disciplina Tópicos Especiais: revista Arcos Design IV, geraram um número substantivo de informações que estão organizadas e podem auxiliar em futuras pesquisas. Os artigos que compõem esta edição comemorativa buscam englobar as temáticas mais importantes para o periódico, porém vinte e cinco anos de história precisam de mais pesquisadores para serem registrados.

## Referências

ARCOS, Design. **Volume 4**, janeiro de 2009. Arcos Design, 2009.  
Disponível em: <https://ricardoartur.com.br/arcos/index.html>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 5 nº 2**, agosto 2010. Arcos Design, 2010.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/70360>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 6 nº 1**, fevereiro 2011. Arcos Design, 2011.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/948>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 7 nº 1**, março 2014. Arcos Design, 2013.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/672>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 7 nº 2**, agosto 2014. Arcos Design, 2013.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/836>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 8 nº 1**, dezembro 2014. Arcos Design, 2014.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/888>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 9 nº 1**, outubro 2016. Arcos Design, 2016.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/1358>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 9 nº 2**, julho 2017. Arcos Design, 2016.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/1533>. Acesso em: 4 nov. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

BRASIL, Bruno. **Primeiro Periódico do Brasil**. 2015. Disponível em: <https://bndigital.bn.br/artigos/gazeta-do-rio-de-janeiro-2/>. Acesso em 14 nov. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Art-med S.A, 2009.

FREITAS, Maria Helena. **Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros**. Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set. /dez. 2006

FREITAS, Sydney. Canal revista Arcos Design. **Seminário Revista Arcos 25 anos** - Mesa 2. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

FUNDAÇÃO do **PPDESDI**. 2023. Disponível em: <https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/mestrado>. Acesso em 6 nov. 2023.

MONAT, André. Canal revista Arcos Design. **Seminário Revista Arcos 25 anos** - Mesa 2. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

MOURA, Mônica. **30 anos de registros da pesquisa científica em Design**. Viva a EED! Rio de Janeiro: Estudos em Design. v. 31, n. 2 2023. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/1720>. Acesso em 6 nov. 2023.

NIEMEYER, Lucy. Canal revista Arcos Design. **Seminário Revista Arcos 25 anos** - Mesa 2. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

QUALIS PERIÓDICOS. **Relatório do Qualis Periódicos** - Área: 29 Arquitetura, Urbanismo e Design, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-aud-pdf>. Acesso em: 27 nov. 2023.

SANTANA, Pedro Ariel, **O design no Brasil – 58 profissionais e suas criações de 1920 a 2003**, São Paulo: Abril, 2003.

SEMINÁRIO, **revista Arcos Design**: Construção da revista em três atos. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

**Como referenciar**

ZIEGLER, Dayane Cabral; LIMA, Gustavo de Campos; DURÁN, João Pedro Elian; NOURY, Carolina. A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, pp. 33-50, dez./2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>.

DOI: <https://www.doi.org/10.12957/arcosdesign.2023.80783>



A revista **Arcos Design** está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada.

Recebido em 05/12/2023 | Aceito em 09/12/2023

## **Trajetória da revista Arcos Design: a história, os desafios e os novos rumos de uma revista científica de Design**

**Vitória Meirelles (ESDI/UERJ, Brasil)**  
vmeirelles@esdi.uerj.br

**Anderson Rafael Lee Ng (ESDI/UERJ, Brasil)**  
contato.andersonlee@gmail.com

**Mariana Costa Oliveira Morais (ESDI/UERJ, Brasil)**  
mmorais@esdi.uerj.br

**Barbara Necyk (ESDI/UERJ, Brasil)**  
bnecyk@esdi.uerj.br

## Trajetória da revista Arcos Design: a história, os desafios e os novos rumos de uma revista científica de Design

**Resumo:** A revista Arcos Design é uma publicação digital e semestral do Programa de Pós-Graduação em Design (PPDESDI) da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em comemoração aos 25 anos da revista em 2023, um seminário marcado por três mesas foi organizado pelos editores da revista e por discentes de uma disciplina do PPDESDI. Este seminário foi dividido em três mesas, cada mesa representando um período particular da revista. Este artigo irá analisar o período das publicações do volume 9 (n.1) de 2016 até o volume 16 (n.2) de 2023, utilizando, como objetos de pesquisas, os próprios volumes da revista e os depoimentos das palestrantes da terceira mesa denominada “Novos rumos de uma ideia 2016 - atual”, segundo a ideia de estratégias para gestão da revista. Para além da análise das falas e das edições, este artigo procura discutir e analisar a trajetória histórica (2016-2023) da revista, assim como questões relativas às políticas editoriais e gestão da Arcos Design.

**Palavras-chave:** Periódico Científico, Divulgação Científica, revista Arcos Design, Processo Editorial, História do Design.

**Abstract:** *Arcos Design magazine is a biannual digital publication of the Postgraduate Program in Design (PPDESDI) at the School of Industrial Design (ESDI) at the State University of Rio de Janeiro (UERJ). In celebration of the magazine's 25th anniversary in 2023, a seminar with three tables was organized by the magazine's editors and students from a PPDESDI discipline. This seminar was divided into three tables, each table representing a particular period of the magazine. This article will analyze the period of publications from volume 9 (n.1) of 2016 to volume 16 (n.2) of 2023, using, as research objects, the magazine's own volumes and the testimonies of the speakers from the third panel called “New directions of an idea 2016 - current”, according to the idea of strategies for managing the magazine. In addition to analyzing the speeches and editions, this article seeks to discuss and analyze the historical trajectory (2016-2023) of the magazine, as well as issues relating to the editorial policies and management of Arcos Design.*

**Keywords:** *Scientific Journal, Scientific divulgation, Arcos Design magazine, Editorial Process, History of Design.*

## 1. Introdução

Este estudo representa uma investigação que se propõe a analisar questões da trajetória histórica (2016-2023), assim como questões relativas às políticas editoriais e gestão da revista *Arcos Design*, conduzida como pesquisa colaborativa durante o segundo período de 2023 na disciplina “Tópicos Especiais: Revista *Arcos Design IV*” do Programa de Pós-Graduação em Design da Escola Superior de Desenho Industrial (PPDESDI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), instituição de ensino responsável pelo periódico, abriga o PPDESDI oferecendo mestrado acadêmico e doutorado.

A revista *Arcos Design* teve sua origem em 1998 na ESDI, lançada pelo professor e editor João de Souza Leite. Inicialmente, os volumes tinham publicações impressas e o nome da revista era “*Arcos: Design, Cultura Material e Visualidade*”. Posteriormente, a revista passou para o formato digital e o nome foi mudado para “*Arcos Design*”. Em 2009, a revista fica sob domínio do *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ* e passa a rodar no sistema *Open Journal System (OJS)*.

Segundo categorização dos discentes da disciplina mencionada, a história da revista *Arcos Design* foi dividida em três períodos, chamados de atos: o primeiro ato, nos anos de 1998 a 2001, com edição dos volumes 1 ao 3; o segundo ato, de 2009 a 2017, com edição dos volumes 4 ao 9; e o terceiro ato, de 2016 até 2023 (atual momento) com edição dos volumes de 9 ao 16.

A delimitação temporal de análise deste artigo concentra-se nos volumes 9 ao 16 da revista, publicados entre os anos de 2016 e 2023. Este período é marcado por duas tentativas de retomada da revista por diferentes equipes e políticas editoriais. Ao longo dessas 16 edições, observa-se a participação de diferentes editores vinculadas aos laboratórios do PPDESDI como o Laboratório de Design e Antropologia (LaDA), que contribuiu com quatro publicações temáticas, o Laboratório de Design e Educação (DesEduca Lab) e o laboratório Cultura Urbanismo Resistência Arquitetura (CURA). Para além da atuação do corpo docente da ESDI, em algumas edições, houve a participação de editores de seção convidados de instituições externas.

## 2. Metodologia

Os estudantes da disciplina mencionada conduziram uma análise dos volumes das edições, visando um levantamento quantitativo por ano, editores, editores convidados, autores, palavras-chave, número de artigos, seções e instituições/filiações. A partir desse levantamento, identificamos três fases, denominadas de primeiro, segundo e terceiro ato, utilizando a metáfora teatral. Em seguida, realizamos um seminário no formato online chamado

“Seminário Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”. O mesmo se estruturou em três mesas, no qual cada fase da revista foi representada por uma mesa. Posteriormente, os vídeos de cada mesa foram editados e postados no canal *Youtube*<sup>1</sup> da revista Arcos Design.

Para facilitar a visualização de todos os volumes da revista, criou-se uma linha do tempo. Essa linha do tempo apresenta informações sobre os anos, as capas, os volumes e as datas de publicações. Este procedimento facilitou não apenas a visualização temporal, mas também a compreensão das datas de publicações em relação aos volumes e anos, assim como a representação da divisão dos três atos da revista, conforme ilustrado na figura 1.

Para redação deste texto, as fontes de coleta de dados foram a terceira mesa do seminário e os textos de apresentação das edições de 2016 a 2023. A mesa analisada, “Novos rumos de uma ideia 2016 - atual”<sup>2</sup>, foi realizada em 29 de setembro de 2023. As convidadas para o seminário foram as professoras Barbara Szaniecki (ESDI/UERJ), editora-chefe principal de 2016 a 2019, Barbara Necyk (ESDI/UERJ) editora-chefe atual, Lindsay Cresto (UTFPR) e Maureen Schaefer França (UTFPR), editoras de seção convidadas do volume 16 (n. 2) com mediação de Mariana Costa, mestrande do PPDESDI. Para a composição da mesa, assumimos a importância da participação das pesquisadoras no processo editorial da revista com o intuito de conversar e entender as demandas, publicações e desafios da gestão e operacionalização das edições. Em paralelo, utilizamos os textos pré-textuais, intitulados como “apresentação” na parte pré-textual da revista, como objeto de análise para contextualizar e entender a produção e gestão da revista. Essas duas fontes foram estudadas e usadas como referência para a análise deste recorte temporal da revista.

A partir da investigação deste recorte, de 2016 a 2023, identificamos dois momentos principais. A divisão dos momentos foi feita da seguinte maneira:

- o primeiro momento, entre 2016 a 2019, gestão da professora Barbara Szaniecki, professores Sydney Freitas e Jorge Lúcio, com edição dos volumes 9 (n. 1) ao 11 (n. 2) e publicação como editora-convidada, Zoy Anastassakis e Raquel Noronha, nos volumes 11 (n. 2) e 12 (n. 1), ilustrado na figura 2;

1 <https://www.youtube.com/@RevistaArcosDesign> link do canal Youtube da revista Arcos Design. Acessado dia 1 de dezembro de 2023.

2 Disponível no canal Youtube da revista Arcos Design: <https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU> acessado em 22 de novembro de 2023



FIGURA 1: linha do tempo de todos os volumes da revista Arcos Design de 1998 a 2023. fonte: autores.



FIGURA 2: linha do tempo dos volumes 9 (n. 1) a 12 (n. 1) da revista Arcos Design. fonte: autores.

- O segundo momento, entre 2021 a 2023 (atual momento), gestão dos professores André Carvalho, Barbara Necyk, Ricardo Artur Carvalho e da pesquisadora do PPDESDI Carolina Noury, com edição dos volumes 12 (n.2) ao 16 (n.2), ilustrado na figura 3;



FIGURA 3: linha do tempo dos volumes 12(n.1) a 16 (n.2) da revista Arcos Design. fonte: autores.

### 3. Contextualização da revista

#### 3.1 Primeiro momento

O primeiro momento (Figura 2), de 2016 a 2019, sucede um período no qual não houve publicações de edições, como evidenciado na Figura 1. A ausência de publicações foi superada com a publicação dos volumes v.9 (n.1 e n.2), marcando uma retomada das atividades editoriais da revista. Esses

volumes incluíram artigos que estavam arquivados como submissões recebidas em anos anteriores e que não haviam sido publicados.

Os números 1 e 2 do volume 9, que não possuem títulos na capa, tiveram os professores Barbara Szaniecki, Sydney Freitas e Jorge Lúcio como editores-chefes. O volume 9, número 1, contou com a apresentação do professor João de Souza Leite, que escreveu sobre o histórico da revista e sobre a continuidade de renovação pelas mãos da professora Szaniecki. Neste texto, João de Souza Leite também relata a perspectiva de divulgação e disseminação da pesquisa no campo do design no país. Já no volume 9, número 2, a apresentação foi escrita pela própria professora Barbara Szaniecki. A professora relata a relevância de uma revista científica como espaço fundamental para o diálogo do PPDESDI com outras instituições científicas através de seu programa de pós-graduação no Brasil e no exterior.

Após a publicação do volume 9, nos anos de 2016 e 2017, foi consolidada como estratégia editorial, baseada na proposta de volumes temáticos desenvolvidos por professores vinculados ao PPDESDI, a disseminação de artigos apresentados em eventos científicos organizados pelo LaDA - Laboratório de Design e Antropologia. Assim, quatro números da revista foram vinculados às editoras do LaDA. Desses quatro exemplares, tivemos a publicação dos volumes 10 (n.1) e volume 11(n.1) em seus respectivos semestres correspondentes ao ano da publicação de 2017 e 2018. Os artigos desses volumes, publicados como edições especiais, foram produzidos a partir dos temas do segundo e terceiro seminários “Design.com”. Nos seminários, foram debatidos temas que articularam o design com outros modos de descolonizar o saber, pensar, fazer e pesquisar, além da articulação de design e cidade.

Nos volumes 11 (n.2) e 12 (n.1), foi organizada a proposta de publicação de edições especiais como dossiês temáticos. Foram convidadas como editoras as professoras Zoy Anastassakis e Raquel Noronha e os volumes foram intitulados: *Correspondências entre Design e Antropologia*. Esses volumes abordaram temas alinhados às pesquisas do laboratório.

Segundo relato da ex-editora Barbara Szaniecki (SZANIECKI, 2023b), desafios significativos foram encontrados para a continuidade da revista, destacando a complexidade em formar uma equipe para conduzir o trabalho editorial. Essa dificuldade resultou na interrupção das publicações da revista no primeiro semestre do ano de 2019.

Este primeiro período foi marcado por uma retomada da revista, por estratégias editoriais baseadas em utilização de artigos arquivados, temáticas vinculadas ao PPDESDI, eventos organizados pelo LaDA e pela dificuldade de manutenção de uma equipe editorial.

### 3.2 Segundo momento

Em 2021, uma nova equipe editorial foi formada. Os professores André Carvalho, Barbara Necyk, Ricardo Artur Carvalho e a pesquisadora Carolina Noury se unem para retomar as publicações da revista que se encontrava parada. Em conversas com a editora predecessora, Barbara Szaniecki, este grupo de professores elaborou estratégias para a retomada da revista. Dentre essas medidas, uma disciplina foi criada e pensada como meio para formação de uma equipe editorial. Desta forma, a disciplina “Tópicos Especiais: Revista Arcos Design” é lançada no segundo semestre de 2021.

Segundo relato da professora Barbara Necyk, palestrante do seminário:

“Inicialmente, pensávamos que iríamos publicar a partir do período que assumimos. Contudo, a situação era um tanto mais complexa do que projetar a próxima edição. Através de levantamento da turma e conversas com a gerente do *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ*, Natália Ávila, foi verificado que haviam cinco edições em atraso: o volume 12 (n.2), volume. 13 (n.1 e n.2) e volume. 14 (n.1 e n.2). Na ocasião, Natália explicou que a revista precisava recuperar as edições em atraso para cumprir regras do *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ* e do Relatório Qualis Periódico da Capes. As regras para reingresso no portal foram explicadas e os editores passaram a mirar nessas referências, assim como nas diretrizes do Relatório Qualis Periódico da Capes, área de Arquitetura, Urbanismo e Design da Capes. A recente conquista do conceito B1 pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2023, foi resultado das ações decididas no momento da retomada” (NECYK, 2023).

Algumas aulas da disciplina da pós-graduação foram marcadas por reuniões com Natália Ávila, gerente do *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ*, conversa com o ex-editor, Sydney Freitas, conversa com a editora da revista *Estudos em Design*, Cristina Portugal, assim como pelo levantamento mencionado. Grande parte das aulas desta primeira turma da pós-graduação foram dedicadas à construção do processo de retomada e operacionalização da revista.

Para organizar os trabalhos, a nova equipe editorial se organizou em dois grupos: retrospectivo e prospectivo. O grupo retrospectivo focou na publicação das cinco edições em atraso mediante estratégias múltiplas. Os cinco volumes foram compostos por artigos baseados em: teses dos programas de pós-graduação nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design com destaque dos anos de 2018 e 2019; trabalhos premiados com menção honrosa ou premiados no prêmio CAPES de tese na área de Arquitetura, Urbanismo

e Design e com menção honrosa ou selecionados para exposição na categoria “trabalhos escritos e não publicados” do Museu da Casa Brasileira; olhares e perspectivas diferentes daquelas produzidas nos centros e entornos do eixo Rio-São Paulo; Seminário Internacional “O projeto nas frestas: o ensino de arquitetura e urbanismo no contexto de emergências do presente”. Já o grupo prospectivo focou no lançamento de novas edições e no restabelecimento da seção de fluxo contínuo. A figura 4 ilustra os volumes sob responsabilidade do grupo retrospectivo e prospectivo.



FIGURA 4: Volumes da revista divididos pelos grupos de trabalho em 2021. fonte: autores.

Em 2022, a seção temática foi iniciada em paralelo à seção de artigos em fluxo contínuo, e o primeiro tema proposto foi “desvios, encontros e atravessamentos entre design e educação” (vol.15, n.1, 2022) tendo o DesEduca Lab<sup>3</sup> como editor de seção convidado.

Em 2023, o tema da revista vol.16 n.2 foi “(Des)construindo o campo: transformações, reflexões e contestações nas teorias e práticas de design” tendo as professoras da UTFPR Lindsay Cresto e Maureen França como editoras de seção convidadas. No texto de apresentação os editores da revista Arcos Design anunciam que

O presente número da revista Arcos Design foi pensado a partir da necessidade de olhar criticamente para a trajetória de formação do campo do design e de divulgação da produção científica. Tal motivação se deu em decorrência do aniversário de 60 anos da Esdi e de 25 anos deste periódico. Ao longo desses períodos, tanto a escola de design quanto sua revista passaram por transformações significativas. A cada ano a revista

3 O DesEduca Lab é coordenado pelos professores Bianca Martins, Barbara Necyk e Ricardo Artur.

Arcos Design tem como política editorial, reservar uma edição para trazer editores convidados que contribuam com a ampliação das temáticas do campo. Assim, os editores da revista se mantêm atentos às novas questões do campo do design no compromisso de abrir frentes interdisciplinares e na intenção de ampliar espaço para as diversas vozes. Para discutir os reflexos, possibilidades e compromisso do campo diante os problemas ambientais, econômicos, políticos e sociais que vivemos convidamos as editoras Lindsay Cresto e Maureen Schaefer França, professoras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), para lançarem uma chamada. (Des)construindo o campo: transformações, reflexões e contestações nas teorias e práticas de design é o título desta edição que conta com a participação de aproximadamente 25 autores com a publicação de 14 artigos. (Arcos Design, 2023, p. 02).

A divulgação da chamada foi iniciada em 25 de novembro de 2022 e em sua arte foi mencionado o fato de que era uma edição comemorativa. Nesta mesma peça de divulgação também houve referência ao grupo que Cresto e França fazem parte, Teoria do Design<sup>4</sup>.

As editoras relatam no seminário sobre os desafios dos processos de publicação da chamada (CRESTO; FRANÇA, 2023). As mesmas tiveram de utilizar técnicas para conseguir chamar atenção do público, como postagens em linguagem informal e próxima daquelas utilizadas na internet, como, por exemplo, memes<sup>5</sup>. Além disso, foram enviados e-mails para secretarias de universidades e grupos de estudos, contudo muitos e-mails voltaram sem resposta por ser um período de férias. Outro desafio encontrado foi a necessidade de ampliação do número de pareceristas. Tendo uma estimativa de 20 pareceristas, para 10 artigos previstos, essa edição ultrapassou a estimativa ao receber um alto número de submissões. Consequentemente, as editoras convidadas tiveram que procurar por mais pareceristas, batendo cerca de 33 pareceristas para essa seção temática. Elas comentam que a busca por pareceristas foi um trabalho árduo, pois o processo de avaliação não é um trabalho remunerado e é realizado totalmente de forma voluntária.

A função delas também passava por uma atribuição de intermediação, pois alguns pareceristas tiveram dificuldade em acessar a plataforma ou desconheciam a plataforma OJS utilizada para realização do parecer. Além da plataforma, também houve dúvidas acerca da avaliação, pois para alguns

4 <https://teoriadodesign.com/>

5 “No contexto da internet, meme é uma mensagem quase sempre de tom jocoso ou irônico que pode ou não ser acompanhada por uma imagem ou vídeo e que é intensamente compartilhada por usuários nas mídias sociais” (Torres, 2016, p.1).

pareceristas era a primeira vez que estavam avaliando artigos em periódicos científicos.

Com base nessa experiência, as editoras convidadas trouxeram algumas sugestões para as próximas edições temáticas e com editores externos, como: (i) antecipação do convite, quando possível; (ii) negociação do prazo de submissão com os editores convidados; (iii) ampliação do prazo de divulgação, considerando o calendário acadêmico (férias e feriados); (iv) início da divulgação, o mais rápido possível; (v) agilização da checagem dos artigos submetidos para avaliar pontos como titulação e anonimização dos autores; (vi) criação do modelo ou roteiro de referência de avaliação do artigo para os pareceristas; (vii) inserção e atualização da área de atuação dos pareceristas na plataforma; (viii) diversificação das regiões do Brasil dos editores convidados.

Este segundo período foi marcado pela construção de uma da equipe editorial relativamente fixa, suas formas de gerência para a retomada da periodicidade da revista, pela otimização do processo editorial e pelo atingimento das metas de *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ* e do Qualis Periódico, área de Arquitetura, Urbanismo e Design.

#### **4. Consolidação e tendências atuais da revista**

Neste item realizamos uma análise e apontamentos sobre objetivos e tendências da atual gestão editorial revista Arcos Design que se estabeleceu a partir de 2021. A equipe executiva da revista, atualmente, conta com cinco bolsistas do projeto Prodocência<sup>6</sup>, alunos da graduação em design, Camila Niemeyer, Carlos Alberto Fernandes, Gabriela Dionizio, Raiane Cardoso e Renan Bentes, doutorando do PPDESDI, Tarcísio Martins Filho e os editores-chefes André Carvalho, Barbara Necyk, Carolina Noury e Ricardo Artur.

Segundo a professora Barbara Necyk (NECYK, 2023), a atual equipe alcançou conquistas significativas, como a exibição da revista Arcos Design na página de entrada do *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ*<sup>7</sup>, a manutenção da semestralidade da revista, a publicação do mínimo de 20 artigos completos por ano e o cumprimento do mínimo de 75% de autoria externa.

6 O *Projeto Graduação e Divulgação Científica em Design*, projeto Prodocência coordenado pela professora Barbara Necyk, foi pensado como uma oportunidade para que o estudante do curso de Design da Esdi vivencie o dia-a-dia da produção de um periódico científico, a revista Arcos Design. Para além da produção, o educando pode ter a chance de se inserir na atividade de divulgação científica no campo do Design.

7 <https://www.e-publicacoes.uerj.br/>

Sobre as tendências e objetivos da revista, Barbara Necyk comenta que a Arcos Design tem como objetivos: ampliar a base de pareceristas (em escala e diversidade); manter a equipe editorial a longo prazo; ampliar o conselho científico e membros externos. A editora-chefe reforça que a revista está sempre em um processo crítico-reflexivo no qual o foco é o campo do Design, em especial produções científicas que se relacionam com as linhas de pesquisa do PPDESDI. O treinamento da equipe editorial e sua permanência é um propósito relatado pela editora-chefe. Outro ponto destacado por Barbara Necyk é a democratização e ecletismo de seções, com publicação de artigos e resenhas críticas, ensaios textuais e visuais, e também um resgate histórico com textos relevantes no campo do design e áreas afins. A diversidade de seções tem sido alvo de experimentação ao longo das últimas edições, como, por exemplo, a seção de *Iniciação Científica*, *Entrevista* e *Ensaio*, disse a professora.

Pensando nas metas quantitativas, realizamos uma análise de dados. Segundo levantamento, entre os volumes 12 n.2 e 16 n.2, a revista teve a participação de autores filiados ao quantitativo de 52 instituições de ensino nacionais e internacionais. Esse quantitativo pode indicar um possível crescimento da capilaridade da revista. Neste mesmo extrato de volumes, a revista publicou 92 artigos sendo que, dentre esses, apenas 8,69% configurava publicações internas à UERJ. Este percentual demonstra o atingimento da meta perseguido pela equipe de não ultrapassagem 25% de produção interna.

A composição de edições com a seção de artigos em fluxo contínuo e a seção temática se tornou o carro-chefe da revista ao longo de dois anos. A atual equipe acredita que a manutenção de uma política de democratização, diversificação e parcerias fortaleça a confiança e o interesse de autores do campo do Design e áreas afins em publicar na revista.

## 5. Desafios da revista

A partir dos relatos podemos identificar que a produção de uma revista científica enfrenta uma série de desafios, desde a manutenção de uma equipe editorial a longo prazo até a necessidade de expandir a base de pareceristas em escala e diversidade. A obtenção de recursos financeiros para tarefas essenciais à atividade editorial, como tradução, revisão e diagramação, é crucial para garantir a qualidade do conteúdo publicado. Além disso, a ampliação do conselho científico com membros externos qualificados é fundamental para enriquecer a abordagem editorial mediante a transformação do próprio campo.

A internacionalização da revista, incluindo a tradução para idiomas como espanhol e inglês, é uma meta importante para aumentar a visibilidade e o

alcance global. No entanto, isso implica a necessidade de alocar verbas específicas para garantir a qualidade da tradução e o entendimento preciso das nuances científicas em diferentes idiomas.

Outro desafio significativo é a busca por registro em bases indexadoras adicionais. Isso não apenas aumenta a visibilidade da revista, mas também valida sua credibilidade no cenário acadêmico. A inclusão em diferentes bases indexadoras requer esforços contínuos para atender aos seus critérios e padrões específicos.

Do ponto de vista editorial, Gomes (2010) comenta sobre a necessidade do editor ter uma sólida formação cultural, domínio de mais de um idioma, ter conhecimento sobre ferramentas de gerenciamento de publicações, além de noções de edição de texto e editoração eletrônica.

Como desafios estratégicos para a revista Arcos, Barbara Necyk, aponta no seminário que a revista busca trazer um viés crítico para o campo do Design e um questionamento do caráter vocacional da revista, além de conversar internamente com o curso Design da ESDI/UERJ, pensando no tripé de ensino, pesquisa e extensão. Procura-se a construção de um viés de desenvolvimento da própria área, tendo a divulgação científica como democratização do conhecimento, também busca-se questionar o caráter elitista e as opressões que se mantêm no campo do Design.

## 6. Conclusão

O artigo retrata momentos na gestão, operação e política editorial da revista Arcos Design. O primeiro momento, de 2016 a 2019, com gestão da editora principal Barbara Szaniecki se caracterizou pela retomada da revista e incorporação de estratégias para reunião de artigos e publicação. O segundo momento, a partir de 2021, também é iniciado com a perspectiva de revitalização da revista. Este período é marcado pela retomada da periodicidade da revista, visando atender às metas estabelecidas pelo *Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ* e do Qualis Periódico da Capes.

Atualmente, nota-se a tendência ao crescimento da capilaridade da revista. Também fica patente que a revista propõe temáticas que proporcionam uma visão crítica do campo, assim como recebe artigos que evidenciam novas tendências de pesquisa que vêm sendo realizadas na área.

Se a gestão editorial é uma atividade perpassada pela busca constante por qualidade, a equipe editorial tem essa responsabilidade. Desde as submissões até as publicações, cada etapa deve ser cuidadosamente monitorada para assegurar a integridade acadêmica e a possibilidade da divulgação científica. Reconhecendo a importância de uma equipe editorial engajada e treinada, os editores criaram estratégias para incorporação de uma equipe

fixa como o projeto Prodocência da UERJ. A relativa permanência de membros da equipe editorial tem demonstrado ser condição para manutenção da qualidade da operação editorial.

A preocupação com uma boa avaliação pela Capes foi um ponto relevante para a equipe atual, pois a visibilidade e o reconhecimento acadêmico resultantes da avaliação contribuem para a credibilidade da revista, fortalecendo sua posição como uma fonte confiável de conhecimento no campo do design. A obtenção da nota B1 na CAPES demonstrou que os esforços para cumprimento de alguns critérios foram bem-sucedidos.

A revista Arcos Design, com 25 anos de existência, se mantém como espaço de divulgação de pesquisas acadêmicas no campo do design. Para além da divulgação, a revista pode ser entendida como espelho das transformações das visões e abordagens do campo do Design, impulsionadas por mudanças tecnológicas, culturais e novas perspectivas teóricas. Ao transpassar credibilidade, a revista se torna uma fonte de pesquisa para acadêmicos, profissionais e estudantes. Cada edição da revista pode oferecer um panorama do campo do Design, documentando tendências emergentes, desafios contemporâneos e renovações de pesquisas a cada período.

Ao reconhecer a potencialidade da revista Arcos Design em oferecer um painel das mudanças no campo do design ao longo do tempo, percebemos que a revista pode contribuir de forma relevante para a reflexão e crítica do campo do Design. A atual política editorial da revista pensa o periódico como um espaço de democrático para o desenvolvimento do pensamento crítico. Em meio aos diversos desafios, as várias gestões da revista encontraram formas para prover alguma contribuição para o campo do Design.

## Referência

ANASTASSAKIS, Zoy; NORONHA, Raquel. Correspondências entre Design e Antropologia. *Arcos Design*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1–6, 2020. DOI: 10.12957/arcosdesign.2018.47514. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/47514>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Correspondências entre Design e Antropologia. *Arcos Design*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 1–4, 2020. DOI: 10.12957/arcosdesign.2019.47520. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/47520>. Acesso em: 4 nov. 2023.

CARDOSO, André Luiz Carvalho; CARVALHO, Ricardo Artur; NECYK, Barbara; NOURY, Carolina. Expediente Volume 14, nº 2, Agosto 2022.

Arcos Design, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 2–4, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/70225>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Expediente Volume 15, nº 2, Setembro 2022. Arcos Design, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 2–6, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/70219>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Editorial. Arcos Design, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 2–3, 2022. DOI: 10.12957/arcosdesign.2020.66642. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/66642>. Acesso em: 4 nov. 2023.

CRESTO, Lindsay; FRANÇA, Maureen. Canal revista Arcos Design. Seminário Revista Arcos Design 25 anos - Mesa 3. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU>. Acesso em 21 nov. 2023

DESIGN, Arcos. A 14ª edição do P&D Design no Rio de Janeiro, um P&D bem carioca. Arcos Design, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 9–11, 2023. DOI: 10.12957/arcosdesign.2023.71926. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/71926>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Apresentação do número especial Seminário Design Com. Arcos Design, [S. l.], v. 10, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/30936>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Expediente Volume 13, nº 2, Agosto 2020. Arcos Design, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 2–3, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/70360>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Expediente Volume 16, nº 1 (Suplemento), Outubro de 2023. Arcos Design, [S. l.], v. 16, n. 1 (Suplemento), p. 5–7, 2023. DOI: 10.12957/arcosdesign.2023.79373. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/79373>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Expediente. Arcos Design, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 2–3, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/66641>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Expediente. Arcos Design, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 4–6, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/67710>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Expediente. Arcos Design, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 2–3, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/66027>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Pré-textuais. Arcos Design, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 1–3, 2019. DOI: 10.12957/arcosdesign.2018.44047. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/44047>. Acesso em: 4 nov. 2023.

FRANÇA, Maureen Schaefer; CRESTO, Lindsay Jemima. Apresentação. Arcos Design, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 9–13, 2023. DOI: 10.12957/arcosdesign.2023.76866. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/76866>. Acesso em: 4 nov. 2023.

GOMES, Valdir Pereira. O Editor de Revista Científica: desafios da prática e da formação. *Informação & informação*, v. 15, n. 1, p. 147-172, 2010.

LEITE, João de Souza. Apresentação. Arcos Design, [S. l.], v. 9, n. 1, 2016. DOI: 10.12957/arcosdesign.2016.26222. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/26222>. Acesso em: 4 nov. 2023.

NECYK, Barbara. Canal revista Arcos Design. Seminário Revista Arcos Design 25 anos - Mesa 3. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU>. Acesso em 21 nov. 2023.

SZANIECKI, Barbara. Pré-textuais. Arcos Design, [S. l.], v. 9, n. 2, 2017. DOI: 10.12957/arcosdesign.2016.29399. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/29399>. Acesso em: 4 nov. 2023a.

\_\_\_\_\_. Canal revista Arcos Design. Seminário Revista Arcos Design 25 anos - Mesa 3. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tpELcA6F7IU>. Acesso em 21 nov. 2023b.

TORRES, Ton. O fenômeno dos memes. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 68, n. 3, p. 60-61, Sept. 2016. Available from <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252016000300018&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300018&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Nov. 2023. <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602016000300018>.

---

### Como referenciar

MEIRELLES ,Vitória; NG, Anderson Rafael lee; MORAIS, Mariana Costa Oliveira; NECYK, Barbara. Trajetória da revista Arcos Design: a história, os desafios e os novos rumos de uma revista científica de Design. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, pp. 52-68, dez./2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>.

-----  
DOI: <https://www.doi.org/10.12957/arcosdesign.2023.80787>



A revista **Arcos Design** está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada.

Recebido em 05/12/2023 | Aceito em 09/12/2023